



Resultados CPFL 4T21/2021

- ✓ **Carga da área de concessão: -3,0% no 4T21 e +3,4% no 2021**
- ✓ **Ebitda de R\$ 2.544 milhões (+32,4%) no 4T21 e R\$ 9.160 milhões (+35,1%) em 2021**
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 1.331 milhões (+34,5%) no 4T21 e R\$ 4.854 milhões (+30,9%) em 2021**
- ✓ **Dívida Líquida de R\$ 21,1 bilhões e alavancagem de 2,13x Dívida Líquida/EBITDA**
- ✓ **Investimentos de R\$ 1.351 milhões (+53,6%) no 4T21 e R\$ 3.997 milhões (+42,3%) em 2021**
- ✓ **Ativo regulatório alcançou R\$ 3,2 bilhões em dez/21**
- ✓ **Proposta da Administração de dividendos no valor de R\$ 4.540 milhões, R\$ 3,94/ação, alcançando 100% de payout do lucro distribuível**
 - **R\$ 804 milhões, R\$ 0,70/ação, já pagos em dez/2021**
 - **Dividendos complementares de R\$ 3.736 milhões, R\$ 3,24/ação, a serem pagos até dez/2022**
- ✓ **CPFL Energia adquiriu 66,1% da CEEE-T (CPFL Transmissão) por R\$ 2,67 bilhões**
- ✓ **Início das operações do Complexo Eólico Gameleira, 2,5 anos antes do prazo previsto pela ANEEL**
- ✓ **Entrada em operação da Alesta, a fintech da CPFL Energia**

Videokonferência em português com tradução Simultânea para o inglês (Q&A Bilíngue)

Sexta-feira, 18 de março de 2022 – 11h00 (BRT), 10h00 (ET)

Plataforma Zoom – Clique para se inscrever:

https://us02web.zoom.us/webinar/register/WN_DTUWUmpBTTktSkRvdkZfAA

CPFE
B3 LISTED NM

IBOVESPAB3 IBRXB3 IEEB3 ISEB3 ICO2B3 IGCB3 ITAGB3 IDIVB3



Relações com Investidores

(+55) 19 3756.8458/8887

ri@cpfl.com.br

www.cpfl.com.br/ri



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2021 foi marcado por muitas incertezas provocadas pela pandemia, mas a recuperação da economia brasileira se refletiu nos negócios do Grupo CPFL, com recorde nos resultados financeiros e um importante passo na agenda de crescimento, com a aquisição da CPFL Transmissão. No segmento de distribuição, destaque para a recuperação do consumo, em especial da Classe Industrial, que cresceu 11,1% no ano. Na geração, tivemos recuperação dos ventos nos nossos parques eólicos, além da entrada em operação do Parque Eólico de Gameleira.

Em Transmissão, a Companhia aumentou consideravelmente sua participação no segmento com a aquisição da Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-T (CPFL Transmissão). A nova empresa irá proporcionar um grande Crescimento Sinérgico, utilizando-se da nossa plataforma “plug & play” para adotar rapidamente as melhores práticas de gestão operacional e financeira do grupo CPFL e otimizar seus resultados.

Em 2021, realizamos o maior plano de investimento da história do Grupo CPFL, com recursos da ordem de R\$ 3.997 milhões (+42,3%), promovendo expansão e melhorias nas redes de distribuição, melhorando a Eficiência Operacional de nossos ativos, além da construção de novos projetos de geração e transmissão. Buscando adotar as melhores práticas no setor, continuamos com a implementação de inovação, digitalização e novas tecnologias em todos os nossos negócios, sempre acompanhando os desdobramentos dos cenários regulatório, político e econômico do Brasil. Para os próximos 5 anos, pretendemos investir o expressivo valor de R\$ 21,0 bilhões, sendo R\$ 17,6 bilhões para expansão, manutenção e melhoria de nossas redes de distribuição. Outros R\$ 1,2 bilhão serão destinados aos projetos de geração em construção e à manutenção de usinas já existentes. Já no segmento de transmissão, serão investidos R\$ 1,9 bilhões nos projetos *greenfield* e em projetos de reforços e melhorias das redes da CPFL Transmissão. Por fim, no segmento de Comercialização e Serviços, investiremos R\$ 262 milhões.

Com relação ao pagamento de dividendos, mesmo diante de um cenário macro desafiador, a CPFL Energia pagou, ao longo do ano de 2021, o montante total de R\$ 4.264 milhões, sendo 100% do lucro distribuível de 2020 e um adicional de R\$ 804 milhões referentes ao resultado de 2021. Para o ano de 2022, submeteremos à aprovação em Assembleia, no próximo mês de abril, a proposta do pagamento de 100% do lucro distribuível de 2021, o que representa um pagamento adicional de R\$ 3.736 milhões, equivalentes a R\$ 3,24/ação.

Com foco na otimização da estrutura de capital, a dívida líquida consolidada da CPFL Energia alcançou 2,13 vezes o EBITDA ao final do ano, no critério de medição de nossos covenants financeiros. Com Disciplina Financeira, foi possível manter a alavancagem equilibrada, fazer uma aquisição relevante e ainda pagar um montante significativo de dividendos aos nossos acionistas.

Em 2021 observamos a continuidade das discussões de temas socioambientais, atreladas à necessidade de uma economia responsável com o futuro do setor elétrico brasileiro. Gostaria de destacar na agenda ESG, a continuidade da CPFL Energia no Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, onde ficamos na 4ª posição no ranking, entre as 73 empresas participantes. Ainda estamos presentes em outros índices, tais como o ICO2 da B3 e o FTSE4Good, confirmando nossas práticas de Sustentabilidade.

No âmbito de Governança Corporativa, tivemos diversos avanços, com a implementação do Comitê de Auditoria e a criação e revisão de políticas exigidas pelo Novo Mercado, antes do prazo estipulado pela B3. Destaco também a conclusão da destinação de R\$ 155 milhões para o programa CPFL nos Hospitais, que beneficiará 325 hospitais em nossa área de concessão, 204 deles já com as obras totalmente concluídas e os demais em processo de finalização.

Finalmente, gostaria de ratificar o compromisso, respeito e confiança com os acionistas, clientes, parceiros, sociedade e demais stakeholders e agradecer a todos os colaboradores do Grupo CPFL pelos resultados alcançados. Ressalto também que a CPFL Energia em 2022 continuará olhando para o futuro, reforçando os nossos pilares estratégicos, buscando oportunidades de crescimento e participando ativamente nas discussões que proporcionarão avanços do setor elétrico, para assim seguirmos nossa trajetória de geração de valor para todos os nossos stakeholders, acionistas, colaboradores e a sociedade.

Muito obrigado e até breve!

Gustavo Estrella

Presidente da CPFL Energia

Indicadores (R\$ Milhões)	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Carga na Área de Concessão - GWh	17.631	18.168	-3,0%	69.906	67.622	3,4%
Vendas na Área de Concessão - GWh	17.363	17.507	-0,8%	68.708	65.926	4,2%
Mercado Cativo	10.707	11.241	-4,8%	42.901	43.664	-1,7%
Cliente Livre	6.656	6.266	6,2%	25.808	22.262	15,9%
Receita Operacional Bruta	15.488	13.321	16,3%	56.341	45.363	24,2%
Receita Operacional Líquida	10.919	9.274	17,7%	39.210	30.898	26,9%
EBITDA ⁽¹⁾ consolidado	2.544	1.921	32,4%	9.160	6.780	35,1%
Distribuição	1.763	1.107	59,2%	5.809	3.938	47,5%
Geração	738	757	-2,5%	3.304	2.641	25,1%
Transmissão ⁽²⁾	88	11	703,7%	(9)	36	-
Comercialização, Serviços & Outros	(44)	47	-	56	165	-66,0%
Lucro Líquido	1.331	989	34,5%	4.854	3.707	30,9%
Dívida Líquida ⁽³⁾	21.058	15.696	34,2%	21.058	15.696	34,2%
Dívida Líquida / EBITDA ⁽³⁾	2,13	2,19	-2,8%	2,13	2,19	-2,8%
Investimentos ⁽⁴⁾	1.351	860	57,2%	3.997	2.808	42,3%

Notas:

(1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12. Vide cálculo no item 3.1 deste relatório;

(2) Inclui CEEE-T (CPFL Transmissão) a partir de out/2021;

(3) No critério dos *covenants*, que considera a participação da CPFL Energia em cada projeto;

(4) Não inclui obrigações especiais.

ÍNDICE

1) PERFIL DA EMPRESA E ESTRUTURA SOCIETÁRIA	4
2) DESEMPENHO OPERACIONAL.....	7
2.1) Distribuição	7
2.1.1) Carga líquida de perdas na área de concessão.....	7
2.1.2) Vendas na Área de Concessão	7
2.1.3) Perdas.....	9
2.1.4) DEC e FEC	10
2.1.5) Inadimplência.....	10
2.2) Geração	11
2.2.1) Capacidade Instalada	11
2.2.2) Projetos em operação e construção	12
2.3) Comercialização.....	12
2.4) Transmissão	13
2.4.1) CPFL Transmissão.....	13
2.4.2) Portfólio Demais Transmissoras.....	13
3) PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA CPFL ENERGIA.....	14
3.1) Desempenho Econômico-Financeiro.....	14
3.2) Endividamento	22
3.2.1) Dívida (IFRS).....	22
3.2.2) Dívida no Critério dos <i>Covenants</i> Financeiros	26
3.3) Investimentos	27
3.3.1) Investimentos Realizados	27
3.3.2) Investimentos Previstos	27
4) MERCADO DE CAPITAIS	29
4.1) Desempenho das Ações.....	29
4.2) Volume Médio Diário	29
5) SUSTENTABILIDADE E INDICADORES ESG.....	31
5.1) Plano de Sustentabilidade (2020-2024).....	31
5.2) Principais Indicadores ESG alinhados ao Plano	31
6) PERFORMANCE DOS NEGÓCIOS	34
6.1) Segmento de Distribuição	34
6.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro.....	34
6.1.2) Eventos Tarifários	43
6.2) Segmentos de Comercialização e Serviços	43
6.3) Segmento de Geração	45
6.4) Segmento de Transmissão	51
6.4.1) CPFL Transmissão.....	51
6.4.1.1) Temas Regulatórios	51
7) ANEXOS.....	55
7.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia	55
7.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia	56
7.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia.....	57
7.4) Desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio	58
7.5) Fluxo de Caixa – CPFL Energia.....	59
7.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição.....	60
7.7) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora.....	61
7.8) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração	62
7.9) Vendas na Área de Concessão por Distribuidora (em GWh).....	63
7.10) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh).....	64
7.11) Informações sobre participações societárias.....	65
7.12) Reconciliação do indicador Dívida Líquida/EBITDA Pro Forma da CPFL Energia para fins de cálculo dos <i>covenants</i> financeiros	67

STATE GRID CORPORATION OF CHINA **Free Float**

83,71% 16,29%



Distribuição



Comercialização



Serviços



Geração



Base: 31/12/2021

Notas:

- (1) A RGE é controlada pela CPFL Energia (89,0107%) e pela CPFL Brasil (10,9893%);
- (2) CPFL Soluções = CPFL Brasil + CPFL Serviços + CPFL Eficiência;
- (3) Parcela de 51,54% da disponibilidade da potência e de energia da UHE Serra da Mesa, referente ao Contrato de Suprimento de Energia entre a CPFL Renováveis e Furnas;
- (4) A CPFL Renováveis é controlada pela CPFL Energia (49,1502%) e pela CPFL Geração (50,8498%);
- (5) A Alesta é controlada pela CPFL Energia (99,99%) e pela CPFL Brasil (0,01%). Está enquadrada no segmento "Outros". Para facilitar a visualização e por ter incorporado as ações da CPFL Total, está apresentada no segmento "Serviços";
- (6) A CPFL Transmissão (CEEE-T) é controlada pela CPFL Cone Sul (66,08%);
- (7) A CPFL Piracicaba, CPFL Morro Agudo, CPFL Maracanaú, CPFL Sul I e CPFL Sul II são subsidiárias da CPFL Geração.

Oferta Pública de Aquisição das Ações (OPA) da CEEE-T

Em 7 de março de 2022, em complemento aos Fatos Relevantes divulgados em 16 de julho de 2021, 14 de outubro de 2021 e 25 de fevereiro de 2022, e aos Comunicados ao Mercado divulgados em 27 de setembro de 2021, 1º de outubro de 2021 e 12 de novembro de 2021, a CPFL Energia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, por meio de Fato Relevante, que foi divulgado, naquela data, o "Edital de Oferta Pública Unificada de Aquisição de Ações Ordinárias e Preferenciais de Emissão da Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-T" ("Edital"), contendo todos os termos e condições da oferta pública

unificada de aquisição obrigatória de ações ordinárias por alienação de controle e de voluntária de ações preferenciais de emissão da CEEE-T (“OPA”), a ser realizada pela sua controlada CPFL Comercialização de Energia Cone Sul Ltda., em atendimento à obrigação de realização de oferta pública de aquisição em virtude de alienação do controle da CEEE-T, de acordo com o disposto no artigo 254-A da Lei das S.A., e na Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, observadas as regras estabelecidas na Instrução CVM nº 361, de 5 de março de 2002. O registro da OPA e a autorização para sua realização foram concedidos pela CVM por meio do Ofício nº 93/2022/CVM/SRE/GER-1 de 25 de fevereiro de 2022. Conforme indicado no Edital, o leilão da OPA será realizado na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão no dia 6 de abril de 2022.

Governança Corporativa

O modelo de governança corporativa da CPFL Energia é baseado nos 4 princípios básicos do Sistema de Governança Corporativa no Brasil: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

A Administração da CPFL Energia é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração é responsável pelo direcionamento estratégico dos negócios do Grupo CPFL, sendo composto por 7 membros (sendo 2 membros independentes), cujo prazo de mandato é de 2 anos, com possibilidade de reeleição. Possui 6 comitês de assessoramento (Auditoria, Estratégia e Processos de Gestão, Gestão de Recursos Humanos, Partes Relacionadas, Gestão de Riscos e Orçamento e Finanças Corporativas), que auxiliam nas decisões e acompanhamento de temas relevantes e estratégicos. Em outubro de 2021 foi aprovada a instalação do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros (sendo 2 membros independentes do Conselho de Administração e 1 membro independente externo), todos com mandato de 2 anos, com possibilidade de reeleição.

A Diretoria Executiva é composta por 1 Diretor Presidente e 8 Diretores Vice-presidentes, todos com mandato de 2 anos, com possibilidade de reeleição, cuja responsabilidade é a execução da estratégia da CPFL Energia e de suas sociedades controladas, que são definidas pelo Conselho de Administração em linha com as diretrizes de governança corporativa.

A CPFL Energia possui um Conselho Fiscal permanente, composto por 3 membros efetivos e igual número de suplentes, todos com mandato de 1 ano, com possibilidade de reeleição, cuja função é desempenhar um papel de fiscalização independente dos administradores e com objetivo de preservar o valor da organização.

As diretrizes e o conjunto de documentos relativos à governança corporativa estão disponíveis no website de Relações com Investidores <http://www.cpfl.com.br/ri>.

Política de Distribuição de Dividendos

A Política de Distribuição de Dividendos da CPFL Energia estabelece que seja distribuído anualmente como dividendo, no mínimo, 50% do lucro líquido ajustado¹. Tal política possui natureza meramente indicativa, com o fim de sinalizar ao mercado o tratamento que a Companhia pretende dispensar à distribuição de dividendos aos seus acionistas, possuindo, portanto, caráter programático, não vinculativo à Companhia ou a seus órgãos sociais. A Política de Distribuição de Dividendos está disponível no website de Relações com Investidores <http://www.cpfl.com.br/ri>.

¹ Ela também estabelece os fatores que influenciarão nos valores das distribuições, bem como demais fatores considerados relevantes pelo Conselho de Administração e pelos acionistas. Destaca ainda que certas obrigações constantes dos contratos financeiros da Companhia podem limitar o valor dos dividendos e/ou dos juros sobre o capital próprio que poderão ser distribuídos.

2) DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1) Distribuição

2.1.1) Carga líquida de perdas na área de concessão

Carga na Área de Concessão - GWh						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Mercado Cativo	10.665	11.637	-8,4%	42.733	44.223	-3,4%
Cliente Livre	6.966	6.531	6,7%	27.173	23.399	16,1%
Total	17.631	18.168	-3,0%	69.906	67.622	3,4%

2.1.2) Vendas na Área de Concessão

Vendas na Área de Concessão - GWh								
	4T21	4T20	Var.	Part.	2021	2020	Var.	Part.
Mercado Cativo	10.707	11.241	-4,8%	61,7%	42.901	43.664	-1,7%	62,4%
Cliente Livre	6.656	6.266	6,2%	38,3%	25.808	22.262	15,9%	37,6%
Total	17.363	17.507	-0,8%	100,0%	68.708	65.926	4,2%	100,0%

Vendas na Área de Concessão - GWh								
	4T21	4T20	Var.	Part.	2021	2020	Var.	Part.
Residencial	5.292	5.609	-5,7%	30,5%	21.051	20.944	0,5%	30,6%
Industrial	6.565	6.382	2,9%	37,8%	25.886	23.303	11,1%	37,7%
Comercial	2.850	2.677	6,5%	16,4%	10.830	10.271	5,4%	15,8%
Outros	2.656	2.839	-6,4%	15,3%	10.942	11.408	-4,1%	15,9%
Total	17.363	17.507	-0,8%	100,0%	68.708	65.926	4,2%	100,0%

Nota: As tabelas de vendas na área de concessão por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 7.9.

Cabe ressaltar que o 4T20 foi fortemente afetado pela Resolução Normativa Aneel nº 863/2019, que determinou o ajuste da leitura e do faturamento para o mês civil para os clientes cativos do Grupo A, o que resultou em um menor número de dias faturados naquele período. As tabelas abaixo demonstram a comparação com valores ajustados no 4T20 e 2020 para uma melhor comparação.

Vendas na Área de Concessão - GWh *Ajustado pela REN 863								
	4T21	4T20	Var.	Part.	2021	2020	Var.	Part.
Mercado Cativo	10.707	11.790	-9,2%	61,7%	42.901	44.213	-3,0%	62,4%
Cliente Livre	6.656	6.266	6,2%	38,3%	25.808	22.262	15,9%	37,6%
Total	17.363	18.056	-3,8%	100,0%	68.708	66.475	3,4%	100,0%

Vendas na Área de Concessão - GWh ajustados pela REN863								
	4T21	4T20	Var.	Part.	2021	2020	Var.	Part.
Residencial	5.292	5.610	-5,7%	30,5%	21.051	20.945	0,5%	30,6%
Industrial	6.565	6.585	-0,3%	37,8%	25.886	23.507	10,1%	37,7%
Comercial	2.850	2.835	0,5%	16,4%	10.830	10.429	3,8%	15,8%
Outros	2.656	3.026	-12,2%	15,3%	10.942	11.595	-5,6%	15,9%
Total	17.363	18.056	-3,8%	100,0%	68.708	66.475	3,4%	100,0%

Destacam-se no 4T21, na área de concessão:

- **Classe Residencial (30,5% das vendas totais):** Redução de 5,7%, afetada principalmente por um efeito negativo de temperatura em 2021, que além de ter sido mais baixa no ano de 2021, teve uma base muito alta de comparação, pois em 2020 a temperatura foi recorde; a distribuidora mais afetada foi a CPFL Paulista. Além disso, o retorno cada vez maior das atividades presenciais contribuem para uma queda na classe residencial, ainda que contribua para o consumo nos demais segmentos. Por outro lado, o

crescimento vegetativo apresentou um aumento de 2,3%;

- **Classes Industrial e Comercial (37,8% e 16,4% das vendas totais):** Ambas as classes foram bastante afetadas pelos efeitos da Resolução Normativa (REN) da Aneel nº 863/2019, conforme descrito acima. Excluído esse efeito, a classe industrial ficaria praticamente estável (-0,3%), em patamar semelhante ao trimestre mais elevado de 2020. A classe comercial, por sua vez, também apresentaria estabilidade (+0,5%), tendo sua recuperação aos níveis pré pandemia sendo parcialmente anulada pela temperatura mais amena;
- **Classe Outros (15,3% das vendas totais):** Queda mais acentuada devido principalmente a dois fatores: a migração de permissionárias, que representou uma queda de -7,8%, além de um aumento no regime de chuvas, que afetou principalmente o segmento rural na RGE.

Destacam-se em 2021:

- **Classe Residencial (30,6% das vendas totais):** Aumento de 0,5%, devido principalmente a efeitos negativos de temperatura, que afetaram principalmente o último trimestre, além da redução nas medidas de isolamento social, que levaram a um menor consumo nesse setor, porém compensando os demais. Entre as distribuidoras, somente a RGE apresentou redução no ano;
- **Classe Industrial (37,7% das vendas totais):** Aumento de 11,1%, mostrando plena recuperação dos efeitos da pandemia, com todas as distribuidoras e segmentos de atividade apresentando resultados positivos no ano;
- **Classe Comercial (15,8% das vendas totais):** Aumento de 5,4%, devido principalmente à melhora nos índices da pandemia, o que acarretou em aumento da atividade nesse segmento, apesar de um efeito negativo de temperatura, principalmente no último trimestre. Todos as distribuidoras e todos os segmentos de atividade apresentaram crescimento no ano;
- **Classe Outros (15,9% das vendas totais):** Queda de 4,1%, devido especialmente a migrações de permissionárias, que representaram uma queda de 5,4%, sendo o maior impacto disso refletido na RGE.

Vendas no Mercado Cativo - GWh						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Residencial	5.292	5.609	-5,7%	21.051	20.944	0,5%
Industrial	1.097	1.063	3,2%	4.422	4.410	0,3%
Comercial	1.886	1.905	-1,0%	7.357	7.491	-1,8%
Outros	2.432	2.664	-8,7%	10.070	10.820	-6,9%
Total	10.707	11.241	-4,8%	42.901	43.664	-1,7%

Vendas no Mercado Cativo - GWh (ajustados pela REN.863)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Residencial	5.292	5.610	-5,7%	21.051	20.945	0,5%
Industrial	1.097	1.266	-13,4%	4.422	4.613	-4,1%
Comercial	1.886	2.063	-8,6%	7.357	7.649	-3,8%
Outros	2.432	2.851	-15%	10.070	11.007	-9%
Total	10.707	11.790	-9,2%	42.901	44.213	-3,0%

Nota: As tabelas de vendas no mercado cativo por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 7.10

Cliente Livre - GWh						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Industrial	5.468	5.319	2,8%	21.464	18.894	13,6%
Comercial	964	772	24,8%	3.473	2.780	24,9%
Outros	224	174	28,6%	871	588	48,2%
Total	6.656	6.266	6,2%	25.808	22.262	15,9%

Cliente Livre por Distribuidora - GWh						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
CPFL Paulista	3.087	2.902	6,4%	11.785	10.184	15,7%
CPFL Piratininga	1.826	1.766	3,4%	7.161	6.341	12,9%
RGE	1.482	1.358	9,1%	5.857	4.908	19,3%
CPFL Santa Cruz	261	239	9,1%	1.005	829	21,1%
Total	6.656	6.266	6,2%	25.808	22.262	15,9%

2.1.3) Perdas

O índice de perdas consolidado da CPFL Energia foi de 8,71% nos 12 meses findos em dez/21, comparado a 9,05% em dez/20, uma redução de 0,34 p.p. No entanto, expurgando o efeito do calendário de faturamento em ambos os anos, a redução de perdas seria de 0,26 p.p. (de 9,05% em dez/20 para 8,79% em dez/21), mostrando uma melhora nesse indicador, a despeito das condições macroeconômicas adversas impostas pela pandemia do COVID-19.

Perdas Acumuladas em 12 Meses ¹						ANEEL
	Dez-20	Mar-21	Jun-21	Set-21	Dez-21	
CPFL Energia	9,05%	9,11%	9,06%	8,82%	8,71%	8,24%
CPFL Paulista	9,42%	9,64%	9,35%	9,09%	9,02%	8,46%
CPFL Piratininga	7,69%	8,06%	7,88%	7,65%	7,40%	6,51%
RGE	9,62%	9,18%	9,65%	9,47%	9,30%	9,15%
CPFL Santa Cruz	7,77%	7,87%	7,69%	7,42%	7,78%	8,36%

Nota: De acordo com os critérios definidos pela Agência Reguladora (ANEEL). Para a CPFL Piratininga e RGE, clientes de alta tensão (A1) são expurgados da conta.

O grupo CPFL tem intensificado o combate às perdas não técnicas e as principais realizações em 2021 foram:

- (i) Realização de 530,8 mil inspeções em unidades consumidoras;
- (ii) Blindagem de 34,9 mil clientes de baixa tensão através da instalação de Caixas Blindadas;
- (iii) Blindagem de mais de 633 clientes de média/alta tensão através da instalação de Conjuntos de Medição;
- (iv) Visita em 39 mil unidades consumidoras inativadas para corte nos casos de religação à revelia;
- (v) Substituição de mais de 25,6 mil medidores obsoletos/defeituosos por novos eletrônicos;
- (vi) Regularização de 3,5 mil consumidores clandestinos;
- (vii) Disciplina de mercado através da publicação de 356 notícias relacionadas aos operativos de combate à fraude e furtos pela CPFL.

2.1.4) DEC e FEC

O DEC (Duração Equivalente de Interrupções) mede a duração média, em horas, de interrupção por consumidor no ano e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções) indica o número médio de interrupções por consumidor no ano. Tais indicadores medem a qualidade e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica.

Indicadores DEC											
Distribuidora	DEC (horas)										
	2017	2018	2019	2020	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	Var. %	ANEEL ¹
CPFL Energia	9,40	8,62	8,83	7,66	7,66	7,91	7,97	7,91	7,52	-1,8%	n.d
CPFL Paulista	7,14	6,17	6,72	6,81	6,81	6,97	6,97	6,93	6,21	-8,8%	6,82
CPFL Piratininga	6,97	5,94	6,49	5,83	5,83	6,11	6,18	6,58	5,95	2,1%	6,24
RGE ²	14,83	14,44	14,01	10,83	10,83	10,89	11,01	10,62	10,84	0,1%	10,84
CPFL Santa Cruz ³	6,22	6,01	5,56	4,89	4,89	5,14	5,21	5,37	5,66	15,7%	8,19

Indicadores FEC											
Distribuidora	FEC (interrupções)										
	2017	2018	2019	2020	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	Var. %	ANEEL ¹
CPFL Energia	5,69	4,68	4,93	4,54	4,54	4,63	4,62	4,69	4,40	-3,1%	n.d
CPFL Paulista	4,94	4,03	4,38	4,27	4,27	4,40	4,47	4,63	4,24	-0,7%	5,48
CPFL Piratininga	4,45	3,89	4,34	4,32	4,32	4,51	4,41	4,75	4,13	-4,4%	5,52
RGE ²	7,68	6,10	6,25	5,27	5,27	5,16	5,04	4,83	4,83	-8,3%	7,87
CPFL Santa Cruz ³	5,13	5,09	4,25	3,68	3,68	3,99	4,12	4,26	4,21	14,4%	6,96

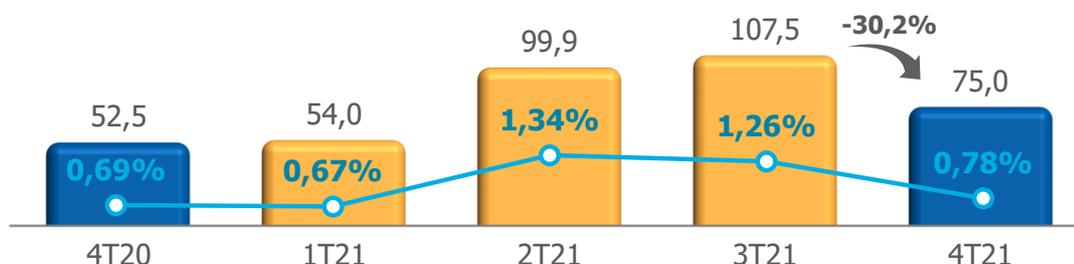
Notas:

- 1) Limite da ANEEL;
- 2) Desde 2019, as concessões da RGE e RGE Sul foram unificadas, tornando-se uma única distribuidora para fins de apuração de indicadores técnicos;
- 3) Desde 2018, as concessões da CPFL Santa Cruz, Sul Paulista, Mococa, Jaguari e Leste Paulista tornaram-se uma única distribuidora para fins de apuração de indicadores técnicos.

No consolidado das distribuidoras, o valor anualizado do DEC e do FEC no 4T21 foi menor do que no 4T20 (-1,8% e -3,1%, respectivamente). Esses resultados refletem as ações de manutenção e os investimentos em melhorias nas distribuidoras do grupo CPFL Energia.

2.1.5) Inadimplência

■ PDD ○ % PDD/ Receita de fornecimento



A PDD apresentou uma redução de 30,2% (R\$ 32,5 milhões) no 4T21 em relação ao 3T21. Em comparação com o 4T20, houve um aumento de 42,9% (R\$ 22,5 milhões), explicado principalmente pelo ticket médio mais alto em função dos reajustes tarifários aplicados ao longo de 2021 e da adoção da bandeira "escassez hídrica".

No 4T21, o índice de PDD/Receita bruta de fornecimento ficou em 0,78%, dentro do nível

histórico de 0,7% a 0,8%. No fechamento anual, o índice de PDD/Receita bruta de fornecimento ficou em 1,00%. A inadimplência seguiu pressionada pela conjuntura econômica desfavorável do país, que afetou principalmente o 2T21 e o 3T21.

Para combater o avanço no nível de inadimplência, a CPFL vem mantendo alto volume de ações de cobrança, tendo como destaque:

- (i) Manutenção da volumetria de cortes em patamares mais elevados. No 4T21 foram realizados 639 mil cortes, acima da média histórica de 492 mil cortes por trimestre;
- (ii) Implementação do novo algoritmo de priorização de ação de cobrança, para definição da melhor ação para cada cliente, baseado no seu *score* de probabilidade de pagamento da fatura;
- (iii) No 4T21 houve um aumento no volume de ações de cobrança de 10% no Grupo CPFL, com destaque para as ações de aviso de cobrança (SMS e e-mail) com 11% de aumento, de 6,4 milhões para 7,2 milhões. As ações de cobrança direta (negativação e protesto) tiveram um aumento de 5%, de 2,2 milhões para 2,3 milhões.

2.2) Geração

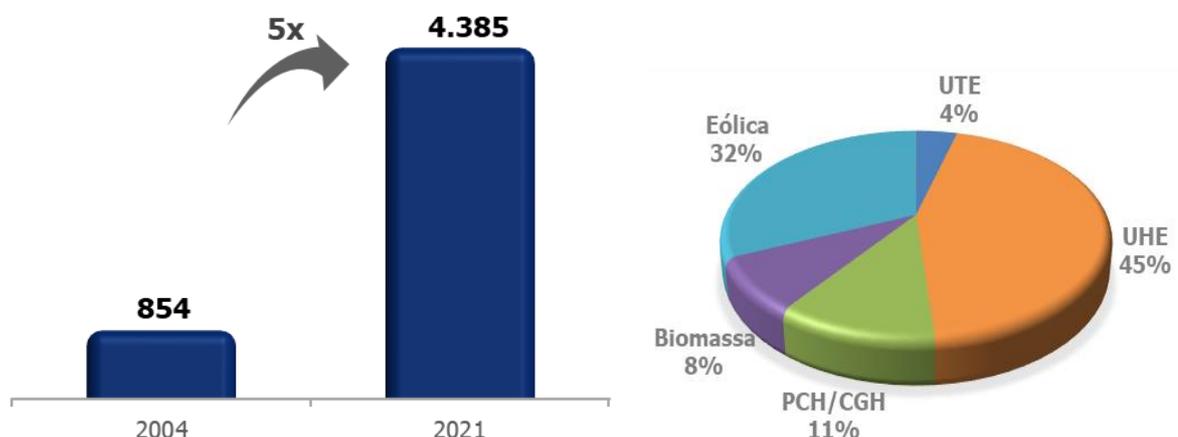
2.2.1) Capacidade Instalada

Em 31 de dezembro de 2021, a capacidade instalada da Geração do grupo CPFL Energia, considerando sua participação em cada um dos projetos, é de 4.385 MW.

No 2º semestre de 2021, os 4 parques eólicos do Complexo Gameleira entraram em operação comercial, adicionando 81,7 MW de capacidade instalada ao portfólio em operação. Os parques Costa das Dunas (28,4 MW), Figueira Branca (10,7 MW), Gameleira (17,8 MW) e Farol de Touros (24,9 MW) entraram em operação em junho, julho, agosto e setembro, respectivamente.

Desde o IPO em 2004, a CPFL Energia vem expandindo seu portfólio e hoje tem uma capacidade 5 vezes maior.

Capacidade Instalada (MW)



Nota: Gráfico de abertura por fonte não considera 1 MW de Geração Solar da Usina Tanquinho.

2.2.2) Projetos em operação e construção

Em MW	Portfólio						Total
	UTE	UHE	PCH/CGH	Biomassa	Eólica	Solar	
Em operação	182	1.966	475	370	1.391	1	4.385
Em construção	-	-	28	-	-	-	28
Em desenvolvimento	-	-	96	-	1.764	2.539	4.399
Total	182	1.966	599	370	3.155	2.540	8.812

Em 31 de dezembro de 2021, o portfólio de projetos do segmento de Geração (considerando a participação da CPFL Energia em cada empreendimento) totaliza 8.812 MW de capacidade instalada. As usinas em operação totalizam 4.385 MW, compreendendo 8 UHEs (1.966 MW), 49 parques eólicos (1.391 MW), 48 PCHs e CGHs (475 MW), 8 usinas termelétricas a biomassa (370 MW), 2 UTEs (182 MW) e 1 usina solar (1 MW).

Ainda está em construção 1 PCH (28 MW). Adicionalmente, possuímos projetos eólicos, solares e de PCHs em desenvolvimento totalizando 4.399 MW.

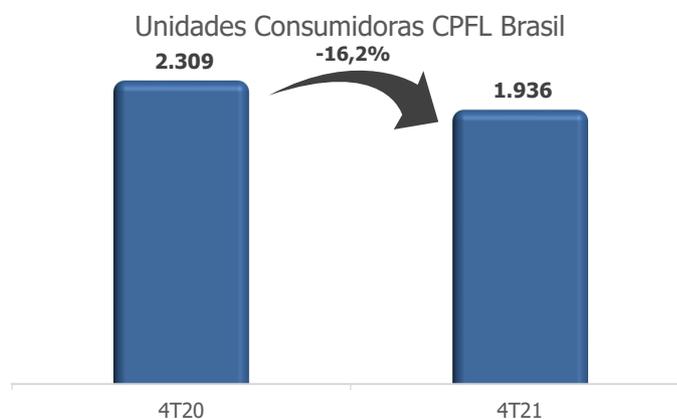
PCH Lucia Cherobim

A PCH Lucia Cherobim, projeto localizado no Estado do Paraná, tem previsão de entrada em operação em 2024. Em dezembro de 2021, o avanço físico realizado do projeto era de 17,53%. A capacidade instalada é de 28,0 MW e a garantia física é de 16,6 MW médios. A energia foi vendida por meio de contrato de longo prazo no leilão de energia nova (A-6) de 2018 (preço: R\$ 230,93/MWh – dez/21).

2.3) Comercialização

Número de Unidades Consumidoras

Em dez/21, o número de unidades consumidoras da CPFL Brasil chegou a 1.936, uma redução de 16,2%. Isso ocorreu devido a um menor volume de contratos celebrados para o ano de 2021.



2.4) Transmissão

2.4.1) CPFL Transmissão

Portfólio

Portfólio - CPFL TRANSMISSÃO								
Contrato de Concessão	Início da Concessão	Final da Concessão	Participação CPFL -T	Status Operacional	Data de Conclusão	Índice de Reajuste	RAP Ciclo 2021-2022 (R\$ milhões)	RAP Prevista
055/2001	31/12/2002	31/12/2042	100%	Operacional	-	IPCA	832	
080/2002	18/12/2002	18/12/2032	100%	Operacional	-	IGP-M	20	
004/2021	31/03/2021	31/03/2051	100%	Em construção	2024	IPCA	-	9
TESB	27/07/2011	27/07/2041	94%	Em construção	2022	IPCA	18	33
ETAU	18/12/2002	18/12/2032	10%	Operacional	-	IGP-M	51	-
TPAE	19/11/2009	19/11/2039	10%	Operacional	-	IPCA	10	

ENS – Energia Não Suprida (MWh)

A CPFL Transmissão apresenta no decorrer dos anos um excelente desempenho operacional. O indicador de Energia Não Suprida (ENS) consiste na análise do quantitativo da energia interrompida por indisponibilidade de ativos de Transmissão e, portanto, constata o impacto efetivo da indisponibilidade para a sociedade. No 4T21, o ENS totalizou 300,22 MWh vs. 270,74 MWh no 4T20, queda de 10,8%. Em 2021, o ENS totalizou 1.001,58 MWh vs. 1.377,97 MWh em 2020, representando uma redução de 27,3%.

PV – Parcela Variável Descontada

A Parcela Variável Descontada consiste na relação percentual dos descontos de Parcela Variável efetivados sobre a base do Faturamento Mensal da Transmissora. Tais dados são disponibilizados mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). No 4T21, a PVd totalizou 0,839% vs. 0,968% no 4T20, decréscimo de 13,3%. Em 2021, a PV incidente totalizou 0,696% vs. 0,913% em 2020, representando uma redução de 23,77%.

Realizando uma análise comparativa do desempenho operacional do segmento de transmissão de energia elétrica, entre as nove concessionárias de transmissão do país que tiveram suas concessões renovadas, no ano de 2021, novamente a CPFL Transmissão teve um desempenho destacado ao apresentar o 2º melhor resultado.

2.4.2) Portfólio Demais Transmissoras

Portfólio em Operação						
Projeto	Localização	RAP (R\$ milhões)	Capex (R\$ milhões)	Entrada em operação	Nº subestações	
Piracicaba	SP	13,7	100	Jul/15	1	
Morro Agudo	SP	16,9	100	Jul/17	1	

Portfólio em Construção						
Projeto	Localização	RAP (R\$ milhões)	Capex estimado pela Aneel (R\$ milhões)	Entrada em operação	Nº subestações	KM rede Realizado
Maracanaú	CE	9,1	102	Mar/22	1	2 74,72%
Sul I	SC	30,9	366	Mar/24	1	320 49,78%
Sul II	RS	32,0	349	Mar/23	3	85 70,80%

3) PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA CPFL ENERGIA

3.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - CPFL ENERGIA (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Receita Operacional Bruta	15.488	13.321	16,3%	56.341	45.363	24,2%
Receita Operacional Líquida	10.919	9.274	17,7%	39.210	30.898	26,9%
Receita com construção de infraestrutura	1.148	783	46,6%	3.313	2.573	28,8%
Receita Operacional Líquida (ex-rec. construção)	9.771	8.490	15,1%	35.897	28.326	26,7%
Custo com Energia Elétrica	(6.029)	(5.654)	6,6%	(23.107)	(18.486)	25,0%
Margem de Contribuição	3.742	2.837	31,9%	12.790	9.840	30,0%
PMSO	(1.208)	(1.020)	18,5%	(3.723)	(3.308)	12,6%
Demais Custos e Despesas Operacionais	(1.734)	(1.248)	38,9%	(5.493)	(4.401)	24,8%
Equivalência Patrimonial	135	144	-6,5%	522	410	27,4%
EBITDA¹	2.544	1.921	32,4%	9.160	6.780	35,1%
Resultado Financeiro	(473)	(173)	173,8%	(792)	(316)	150,8%
Lucro Antes da Tributação	1.609	1.323	21,6%	6.615	4.797	37,9%
Lucro Líquido	1.331	989	34,5%	4.854	3.707	30,9%

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

CPFL Energia - Principais indicadores financeiros por segmento de negócio (R\$ milhões)					
	Distribuição	Geração	Transmissão	Outros	Consolidado
4T21					
EBITDA ¹	1.763	738	88	(44)	2.544
Resultado Financeiro	(330)	(103)	(8)	(31)	(473)
Lucro Líquido	810	641	(0)	(120)	1.331
4T20					
EBITDA ¹	1.107	757	11	47	1.921
Resultado Financeiro	(129)	(59)	0	15	(173)
Lucro Líquido	543	493	10	(56)	989
Variação (%)					
EBITDA ¹	59,2%	-2,5%	703,7%	-	32,4%
Resultado Financeiro	157,0%	75,1%	-	-	173,8%
Lucro Líquido	49,2%	30,1%	-	114,1%	34,5%
CPFL Energia - Principais indicadores financeiros por segmento de negócio (R\$ milhões)					
	Distribuição	Geração	Transmissão	Outros	Consolidado
2021					
EBITDA ¹	5.809	3.304	(9)	56	9.160
Resultado Financeiro	(563)	(271)	(8)	50	(792)
Lucro Líquido	2.868	2.202	(104)	(113)	4.854
2020					
EBITDA ¹	3.938	2.641	36	165	6.780
Resultado Financeiro	21	(376)	1	37	(316)
Lucro Líquido	2.111	1.630	34	(69)	3.707
Variação (%)					
EBITDA ¹	47,5%	25,1%	-	-66,0%	35,1%
Resultado Financeiro	-	-27,8%	-	37,5%	150,8%
Lucro Líquido	35,9%	35,1%	-	63,2%	30,9%

Notas:

(1) A análise por segmento de negócio é apresentada no capítulo 6;

(2) A abertura do desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio é apresentada no anexo 7.4.

Efeitos não caixa, itens extraordinários e outros

Destacamos abaixo os efeitos não caixa, itens extraordinários e outros de maior relevância observados nos períodos analisados, como forma de facilitar o entendimento das variações nos resultados da Companhia.

Efeitos no EBITDA - R\$ milhões	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	413	231	78,4%	1.158	388	198,1%
Despesas legais e judiciais	(125)	(130)	-4,3%	(270)	(238)	13,7%
Baixa de ativos	(49)	(52)	-5,2%	(157)	(141)	11,6%
CPFL Transmissão	122	-	-	122	-	-
Outros itens extraordinários:						
Ganho com GSF no Mercado Livre e Mercado Regulado	17	54	-	192	54	255,6%
Maior Capex / atraso no início dos projetos <i>greenfield</i>	(46)	-	-	(184)	-	-
CPFL Santa Cruz - efeitos da revisão tarifária (laudo de avaliação da BRR)	-	-	-	7	-	-
CPFL Santa Cruz - PIS/Cofins sobre ICMS	-	-	-	(34)	-	-
CPFL Brasil - PIS/Cofins sobre ICMS	-	-	-	45	-	-

Efeitos no EBITDA (equivalência patrimonial) - R\$ milhões	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Outros itens extraordinários:						
Ganho com GSF no Mercado Livre e Mercado Regulado	-	85	-	98	85	15,3%

Efeitos no resultado financeiro - R\$ milhões	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
CPFL Brasil - PIS/Cofins sobre ICMS	-	-	-	40	-	-
CPFL Transmissão	(8)	-	-	(8)	-	-
Marcação a mercado (MTM)	(11)	(79)	-86,1%	(1)	119	-

Impacto da aquisição da CPFL Transmissão: Com a consolidação dos números da CPFL Transmissão realizada a partir de 01/10/2021, os principais impactos no 4T21 e no ano de 2021 na CPFL Energia foram:

- (i) R\$ 351 milhões na receita operacional bruta, representando um aumento de 2,6% no trimestre e 0,8% no ano;
- (ii) R\$ 258 milhões na receita operacional líquida (ex-rec. construção), representando um aumento de 3,0% no trimestre e 0,9% no ano;
- (iii) R\$ 112 milhões no PMSO, representando um aumento de 11,0% no trimestre e 3,4% no ano;
- (iv) R\$ 122 milhões no Ebitda, representando um aumento de 6,3% no trimestre e 1,8% no ano;
- (v) R\$ 8 milhões no resultado financeiro, representando um aumento de 4,3% no trimestre e 2,4% no ano;
- (vi) R\$ 41 milhões no Lucro Líquido, representando um aumento de 4,2% no trimestre e 1,1% no ano.

Tais valores foram os considerados para efeitos de consolidação da CPFL Transmissão no grupo CPFL Energia no 4T21, ou seja, já refletem os efeitos da combinação de negócios. Dessa forma, os valores podem diferir daqueles apresentados nas Demonstrações Financeiras 2021 da CPFL Transmissão.

Desconsiderando os efeitos da consolidação da CPFL Transmissão sobre o 4T21 e o ano de 2021, as variações seriam conforme abaixo:

DRE Consolidado - CPFL ENERGIA Sem consolidação da CPFL Transmissão (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Receita Operacional Bruta	15.137	13.321	13,6%	55.990	45.363	23,4%
Receita Operacional Líquida	10.630	9.274	14,6%	38.921	30.898	26,0%
Receita com construção de infraestrutura	1.116	783	42,5%	3.281	2.573	27,5%
Receita Operacional Líquida (ex-rec. construção)	9.514	8.490	12,1%	35.640	28.326	25,8%
Custo com Energia Elétrica	(6.029)	(5.654)	6,6%	(23.107)	(18.486)	25,0%
Margem de Contribuição	3.484	2.837	22,8%	12.533	9.840	27,4%
PMSO	(1.096)	(1.020)	7,5%	(3.611)	(3.308)	9,2%
Demais Custos e Despesas Operacionais	(1.660)	(1.248)	33,0%	(5.419)	(4.401)	23,1%
Equivalência Patrimonial	131	144	-8,8%	519	410	26,6%
EBITDA¹	2.423	1.921	26,1%	9.038	6.780	33,3%
Resultado Financeiro	(465)	(173)	169,4%	(785)	(316)	148,4%
Lucro Antes da Tributação	1.510	1.323	14,1%	6.517	4.797	35,8%
Lucro Líquido	1.290	989	30,4%	4.813	3.707	29,8%

(1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

As explicações abaixo devem ser lidas em conjunto com os impactos, listados na página anterior, relacionados à consolidação da CPFL Transmissão, nova empresa do grupo CPFL Energia, para entendimento completo dos valores reportados nas Demonstrações Financeiras 2021.

Receita Operacional

No 4T21, a receita operacional bruta atingiu R\$ 15.137 milhões, representando um aumento de 13,6% (R\$ 1.816 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 10.630 milhões no 4T21, registrando um aumento de 14,6% (R\$ 1.356 milhões).

Em 2021, a receita operacional bruta atingiu R\$ 55.990 milhões, representando um aumento de 23,4% (R\$ 10.627 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 38.921 milhões em 2021, registrando um aumento de 26,0% (R\$ 8.022 milhões).

A abertura da receita operacional líquida por segmento de negócio é apresentada na tabela abaixo:

Receita Operacional Líquida Sem consolidação da CPFL Transmissão (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Distribuição	9.027	7.750	16,5%	33.235	25.532	30,2%
Geração	1.049	908	15,6%	3.889	3.145	23,6%
Transmissão	219	48	361,2%	331	162	104,9%
Comercialização	690	797	-13,4%	2.556	2.983	-14,3%
Serviços	249	208	19,9%	870	725	20,1%
Eliminações e Outros	(605)	(436)	38,6%	(1.960)	(1.648)	18,9%
Total	10.630	9.274	14,6%	38.921	30.898	26,0%

Para mais detalhes sobre a variação da receita por segmento, vide capítulo 6 – Performance dos negócios.

Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica Sem consolidação da CPFL Transmissão (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Energia Comprada para Revenda						
Energia de Itaipu Binacional	953	889	7,2%	3.712	3.828	-3,0%
PROINFA	84	72	17,1%	355	292	21,8%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	3.583	3.993	-10,3%	15.712	12.722	23,5%
Crédito de PIS e COFINS	(407)	(444)	-8,3%	(1.757)	(1.500)	17,1%
Total	4.213	4.510	-6,6%	18.022	15.342	17,5%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição						
Encargos da Rede Básica	617	753	-18,0%	2.798	2.541	10,1%
Encargos de Transporte de Itaipu	78	87	-9,8%	302	321	-5,8%
Encargos de Conexão	23	48	-51,2%	191	178	7,3%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	18	13	35,0%	66	46	42,4%
ESS / EER	1.274	357	256,4%	2.250	373	503,7%
Crédito de PIS e COFINS	(193)	(115)	68,4%	(522)	(315)	65,9%
Total	1.817	1.143	58,9%	5.085	3.144	61,7%
Custo com Energia Elétrica	6.029	5.654	6,6%	23.107	18.486	25,0%

Energia comprada para revenda

No 4T21, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 4.213 milhões, uma redução de 6,6% (R\$ 298 milhões), devido principalmente a:

- (i) Redução de 10,3% na **energia adquirida em leilões, contratos bilaterais e mercado de curto prazo** (R\$ 411 milhões), devido à menor quantidade física adquirida (-17,4%), parcialmente compensada pelo maior preço médio (+8,6%);

Parcialmente compensada por:

- (ii) Aumento de 7,2% na **energia de Itaipu** (R\$ 64 milhões), em função do maior preço médio de energia (+12,3%), a despeito da menor quantidade de energia comprada (-4,6%);
- (iii) Redução de 8,3% no **crédito de PIS e COFINS** (R\$ 37 milhões);
- (iv) Aumento de 17,1% no **PROINFA** (R\$ 12 milhões).

Em 2021, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 18.022 milhões, um aumento de 17,5% (R\$ 2.680 milhões), devido principalmente a:

- (i) Aumento de 23,5% na **energia adquirida em leilões, contratos bilaterais e mercado de curto prazo** (R\$ 2.990 milhões), devido ao maior preço médio (+37,3%), a despeito do menor volume (-10,1%);
- (ii) Aumento de 21,8% no **PROINFA** (R\$ 64 milhões);

Parcialmente compensados pela:

- (iii) Aumento de 17,1% no **crédito de PIS e COFINS** (R\$ 257 milhões);
- (iv) Redução de 3,0% na **energia de Itaipu** (R\$ 116 milhões), em função do menor volume de energia comprada (-4,4%).

Quantidade física Sem consolidação da CPFL Transmissão (GWh)	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Energia de Itaipu Binacional	2.645	2.772	-4,6%	10.489	10.973	-4,4%
PROINFA	286	301	-5,0%	1.041	1.098	-5,2%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	12.984	15.724	-17,4%	56.344	62.644	-10,1%
Total	15.915	18.797	-15,3%	67.874	74.715	-9,2%

Preço médio Sem consolidação da CPFL Transmissão (R\$/MWh)	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Energia de Itaipu Binacional	360,29	320,77	12,3%	353,85	348,85	1,4%
PROINFA	293,29	237,88	23,3%	341,53	265,90	28,4%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	275,94	253,97	8,6%	278,86	203,09	37,3%
Total	290,27	263,56	10,1%	291,41	225,42	29,3%

Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição

No 4T21, os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição foram de R\$ 1.817 milhões, um aumento de 58,9% (R\$ 674 milhões), devido a:

- (i) Aumento de R\$ 916 milhões nos **encargos setoriais (ESS/EER)**, devido principalmente ao ESS – Encargo de Serviços do Sistema. A variação desse encargo se deu em função da necessidade de acionamento de usinas térmicas fora da ordem de mérito no 4T21, devido a condições hidrológicas limitadas e à necessidade de garantir a segurança energética do país;

Parcialmente compensados por:

- (ii) Redução de 18,2% nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição) (R\$ 164 milhões);
- (iii) Aumento de 68,4% no **crédito de PIS/Cofins** (R\$ 79 milhões).

Em 2021, os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição foram de R\$ 5.085 milhões, um aumento de 61,7% (R\$ 1.941 milhões), devido a:

- (i) Aumento de R\$ 1.877 milhões nos **encargos setoriais (ESS/EER)**, devido principalmente ao ESS – Encargo de Serviços do Sistema. A variação desse encargo se deu em função do maior despacho térmico em 2021, como já explicado acima;
- (ii) Aumento de 8,8% nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição) (R\$ 271 milhões);

Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de 65,9% no **crédito de PIS/Cofins** (R\$ 207 milhões).

PMSO

PMSO Sem consolidação da CPFL Transmissão (R\$ milhões)								
	4T21	4T20	Variação		2021	2020	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
Pessoal	442	408	33	8,2%	1.586	1.475	112	7,6%
Material	105	74	32	42,8%	354	281	73	26,0%
Serviços de Terceiros	188	204	(15)	-7,5%	650	653	(3)	-0,4%
Outros Custos/Despesas Operacionais	361	334	27	8,1%	1.021	900	121	13,5%
<i>PDD</i>	<i>79</i>	<i>53</i>	<i>26</i>	<i>48,2%</i>	<i>339</i>	<i>227</i>	<i>111</i>	<i>49,0%</i>
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>125</i>	<i>130</i>	<i>(6)</i>	<i>-4,3%</i>	<i>246</i>	<i>238</i>	<i>8</i>	<i>3,4%</i>
<i>Baixa de Ativos</i>	<i>49</i>	<i>52</i>	<i>(3)</i>	<i>-5,2%</i>	<i>157</i>	<i>141</i>	<i>16</i>	<i>11,6%</i>
<i>Outros</i>	<i>(109)</i>	<i>(99)</i>	<i>(10)</i>	<i>9,8%</i>	<i>(279)</i>	<i>(294)</i>	<i>14</i>	<i>-4,8%</i>
Total PMSO	1.096	1.020	77	7,5%	3.611	3.308	303	9,2%

O PMSO atingiu R\$ 1.096 milhões no 4T21, um aumento de 7,5% (R\$ 77 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 6,9% (R\$ 52 milhões) nas despesas ligadas à inflação, comparado ao IPCA de 10,06% no acumulado dos últimos 12 meses. Destaque para o custo de pessoal, com alta de 8,2% (R\$ 33 milhões), reflexo principalmente do acordo coletivo;
- (ii) Aumento de 48,2% (R\$ 26 milhões) na provisão para devedores duvidosos, impactada pela maior receita, devido aos reajustes tarifários e a adoção da bandeira "escassez hídrica", pelo cenário macroeconômico pior e pela fraca base de comparação, devido a um plano de negociação diferenciado para clientes do Grupo A no 4T20. No 4T21, a PDD ficou em 0,78% da receita bruta de fornecimento, dentro do nível histórico de 0,7% a 0,8%;
- (iii) Aumento de 24,6% (R\$ 8 milhões) no opex relacionado ao Capex;
Parcialmente compensado por:
 - (iv) Redução de 4,3% (R\$ 6 milhões) nas despesas legais e judiciais;
 - (v) Redução de 5,2% (R\$ 3 milhões) na baixa de ativos.

Em 2021, o PMSO atingiu R\$ 3.611 milhões, um aumento de 9,2% (R\$ 303 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 5,7% (R\$ 144 milhões) nas despesas ligadas à inflação, comparado ao IPCA de 10,06%. Destaque para o custo de pessoal, com alta de 7,6% (R\$ 112 milhões);
- (ii) Aumento de 49,0% (R\$ 111 milhões) na provisão para devedores duvidosos refletindo a maior receita de fornecimento, devido aos reajustes tarifários, e a piora da inadimplência. Em 2021, a PDD ficou em 1,00% da receita bruta de fornecimento, apesar de estar acima do nível histórico, estamos combatendo a inadimplência dentro de um cenário macroeconômico deteriorado e com bandeira "escassez hídrica" que elevou ainda mais as faturas dos consumidores;
- (iii) Aumento de 11,6% (R\$ 16 milhões) na baixa de ativos;
- (iv) Aumento de 12,4% (R\$ 15 milhões) no opex relacionado ao Capex;
- (v) Aumento de 12,7% (R\$ 9 milhões) em ações de cobrança;
- (vi) Aumento de 3,4% (R\$ 8 milhões) nas despesas legais e judiciais.

Demais custos e despesas operacionais

Demais custos / despesas operacionais Sem consolidação da CPFL Transmissão						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Custos com construção de infraestrutura	1.156	779	48,3%	3.456	2.560	35,0%
Entidade de Previdência Privada	57	43	31,1%	227	174	30,2%
Depreciação e Amortização	447	425	5,2%	1.736	1.667	4,2%
Total	1.660	1.248	33,0%	5.419	4.401	23,1%

EBITDA

No 4T21, o **EBITDA** atingiu R\$ 2.423 milhões, registrando um aumento de 26,1% (R\$ 501 milhões), favorecido principalmente pelo bom resultado do segmento de Distribuição.

Em 2021, o **EBITDA** atingiu R\$ 9.038 milhões, registrando um aumento de 33,3% (R\$ 2.258 milhões). Esse resultado reflete principalmente a melhora no desempenho dos segmentos de Distribuição e de Geração. Para mais detalhes, ver itens 6.1.1 e 6.3.

O EBITDA é calculado conforme a Instrução CVM 527/12 e demonstrado na tabela abaixo:

Conciliação do EBITDA e Lucro Líquido Sem consolidação da CPFL Transmissão (R\$ milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Lucro Líquido	1.290	989	30,4%	4.813	3.707	29,8%
Depreciação e Amortização	447	425	5,1%	1.736	1.667	4,2%
Resultado Financeiro	465	173	169,4%	785	316	148,4%
Imposto de Renda / Contribuição Social	221	334	-34,0%	1.704	1.090	56,3%
EBITDA	2.423	1.921	26,1%	9.038	6.780	33,3%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro Sem consolidação da CPFL Transmissão (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Receitas	299	176	69,7%	1.100	937	17,4%
Despesas	(765)	(349)	119,0%	(1.885)	(1.253)	50,5%
Resultado Financeiro	(465)	(173)	169,4%	(785)	(316)	148,4%

No 4T21, a **despesa financeira líquida** foi de R\$ 465 milhões, um aumento de 169,4% (R\$ 293 milhões) se comparada ao 4T20. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Aumento de 155,1% (R\$ 326 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), reflexo principalmente do aumento do IPCA e do CDI no período;
- (ii) Variação negativa de R\$ 43 milhões nas **demais receitas/despesas financeiras**;
- (iii) Redução de 17,5% (R\$ 29 milhões) em **acréscimos e multas moratórias**;

Parcialmente compensados por:

- (iv) Variação positiva de R\$ 68 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa);
- (v) Variação positiva de R\$ 37 milhões nas **atualizações do ativo e passivo financeiro setorial**.

Em 2021, a **despesa financeira líquida** foi de R\$ 785 milhões, um aumento de 148,4% (R\$ 469 milhões) em relação a 2020. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Aumento de 66,8% (R\$ 529 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), reflexo principalmente do aumento do IPCA e do CDI;
- (ii) Variação negativa de R\$ 119 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa). Essa variação significativa deve-se principalmente ao elevado ganho contabilizado no 1T20 devido ao grande volume de captações que ocorreram naquele período (R\$ 2,9 bilhões), em moeda estrangeira, com swap para CDI, pouco antes da deterioração das condições do mercado de crédito em decorrência da pandemia;

Parcialmente compensadas por:

- (iii) Aumento de 17,0% (R\$ 82 milhões) em **acréscimos e multas moratórias**;
- (iv) Aumento de R\$ 66 milhões nas atualizações do **ativo e passivo financeiro setorial**;
- (v) Variação positiva de R\$ 30 milhões nas **demais receitas/despesas financeiras**.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 4T21, Imposto de Renda e Contribuição Social registraram redução de 16,7% (R\$ 56 milhões), explicada principalmente pelo reconhecimento de créditos fiscais (R\$ 187 milhões). A alíquota efetiva, que era de 25,3% no 4T20, passou a ser de 17,3% no 4T21.

Em 2021, Imposto de Renda e Contribuição Social registraram aumento de 61,6% (R\$ 671 milhões). A alíquota efetiva saiu de 22,7% em 2020 para 26,6% em 2021, com destaque para o melhor resultado das empresas que estão no regime de lucro presumido.

Lucro Líquido

O **lucro líquido** foi de R\$ 1.290 milhões no 4T21, registrando um aumento de 30,4% (R\$ 300 milhões). Esse resultado reflete o aumento do EBITDA, decorrente principalmente da melhora no desempenho do segmento de Distribuição e a menor alíquota efetiva, parcialmente compensados pela maior despesa financeira líquida.

Em 2021, o **lucro líquido** foi de R\$ 4.813 milhões, registrando um aumento de 29,8% (R\$ 1.106 milhões). Esse resultado reflete o aumento do EBITDA, decorrente principalmente da melhora no desempenho dos segmentos de Distribuição e Geração, parcialmente compensados pela maior despesa com dívida e a marcação a mercado.

Destinação do Lucro Líquido do Exercício

A política de dividendos da CPFL Energia estabelece que seja distribuído no mínimo 50% do lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, aos titulares de suas ações. A proposta de destinação do lucro líquido do exercício está demonstrada no quadro a seguir:

	R\$ mil
Lucro líquido do exercício - Individual	4.748.049
Realização do resultado abrangente	28.265
Dividendos prescritos	1.020
Lucro líquido base para destinação	4.777.335
Reserva Legal	(237.402)
Lucro líquido ajustado	4.539.932
Dividendos Intermediários	(804.000)
Dividendo adicional proposto	(3.735.932)
Dividendos Payout¹	100%

Nota: (1) Para chegar ao *payout* de 100%, dividir os valores dos dividendos intermediários e adicional pelo lucro líquido ajustado.

Dividendo

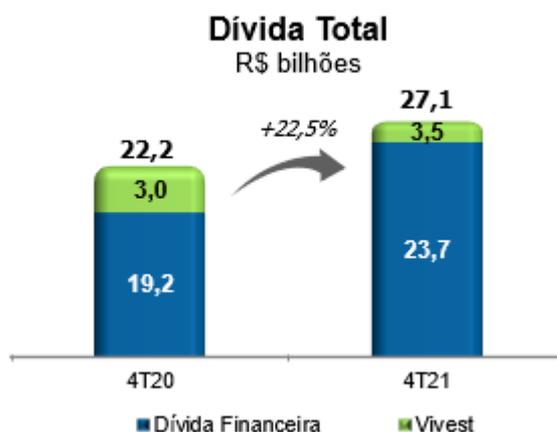
O Conselho de Administração propõe a distribuição de R\$ 4.540 milhões em dividendos aos detentores de ações ordinárias, negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). O valor proposto corresponde a R\$ 3,940043070 por ação, relativo ao exercício fiscal de 2021.

Descontando o montante de R\$ 804 milhões, representando R\$ 0,697762553 por ação, já pagos em 21 de dezembro de 2021, o valor a ser distribuído (após aprovação em AGO) é de R\$ 3.736 milhões, equivalente a R\$ 3,242280516 por ação.

3.2) Endividamento

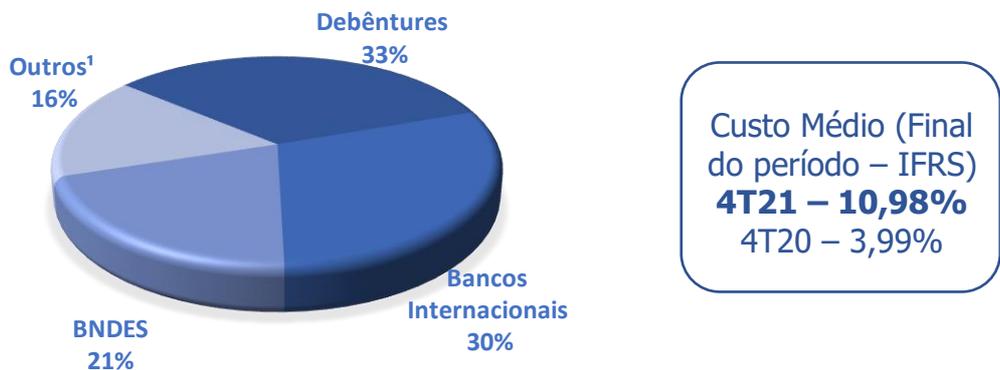
3.2.1) Dívida (IFRS)

Em 31 de dezembro de 2021, a dívida total da CPFL Energia era de R\$ 27,1 bilhões, com um aumento de 22,5% em relação ao ano anterior. A dívida financeira do grupo, que considera empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuos, era de R\$ 22,2 bilhões na mesma data.



Notas: (1) Considera o efeito de marcação a mercado (MTM) e gastos com captação e emissão; (2) Considera os mútuos, no montante total de R\$ 2,4 bilhões, da CPFL Renováveis e da CPFL Brasil com a SGBP.

Perfil da Dívida – IFRS



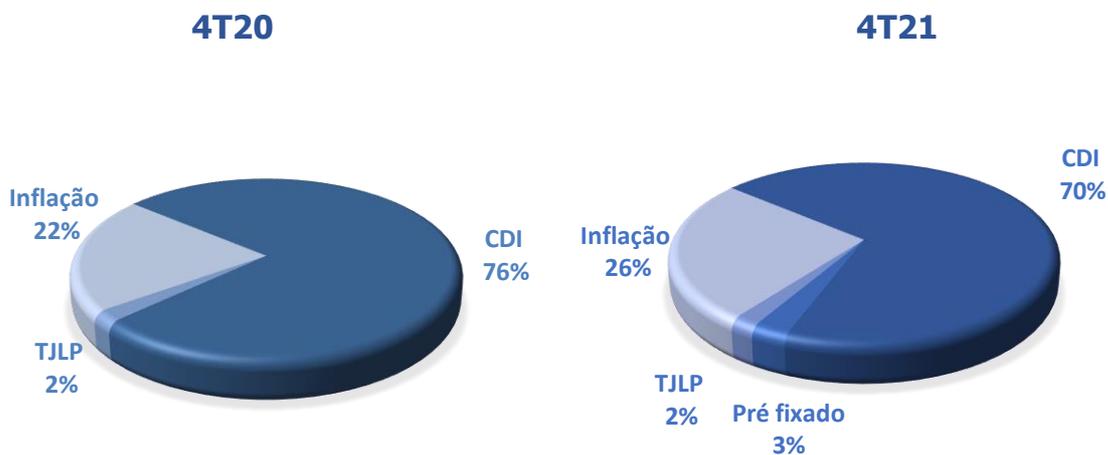
Custo Médio (Final do período – IFRS)
4T21 – 10,98%
 4T20 – 3,99%

Nota: (1) Outros: linhas de crédito e mútuos da CPFL Renováveis e CPFL Brasil com a SGBP.

É prática do grupo CPFL mitigar possíveis exposições ao risco de flutuações do mercado e, por essa razão, parte das dívidas, cerca de R\$ 7,1 bilhões, possui operações de hedge. Para os casos em moeda estrangeira, por exemplo, que representam cerca de 30% do montante total das dívidas do grupo (em IFRS), foram contratadas operações de swap, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

Indexação Pós-Hedge

4T20 vs. 4T21



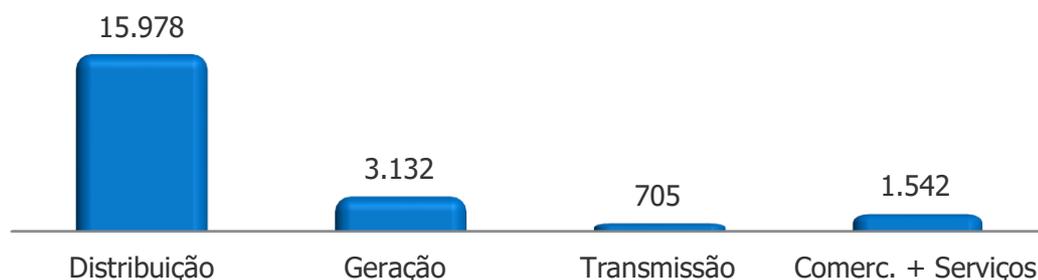
Nota: (1) Para as dívidas atreladas à moeda estrangeira (30,0% do total no 4T21), são contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

Dívida Líquida em IFRS

IFRS R\$ Milhões	4T21	4T20	Var. %
Dívida Financeira (incluindo <i>Hedge</i>)	(23.677)	(19.196)	23,3%
(+) Disponibilidades	2.786	5.791	-51,9%
(=) Dívida Líquida	(20.892)	(13.406)	55,8%

Nota: Estamos demonstrando a disponibilidade somada ao valor do TVM. Desta forma, para fins de comparabilidade, o 4T20 está sendo rerepresentado.

Dívida por Segmento (R\$ Milhões – IFRS)



Notas:

- 1) O segmento de Geração considera CPFL Renováveis, CPFL Geração e Ceran; o segmento de Serviços considera a CPFL Serviços e a CPFL Eficiência; o segmento de Transmissão considera CPFL Transmissão Piracicaba, CPFL Transmissão Maracanaú e CPFL Transmissão
- 2) Considera apenas o principal da dívida, juros e derivativos. Inclui os mútuos da CPFL Renováveis e da CPFL Brasil com a SGBP.

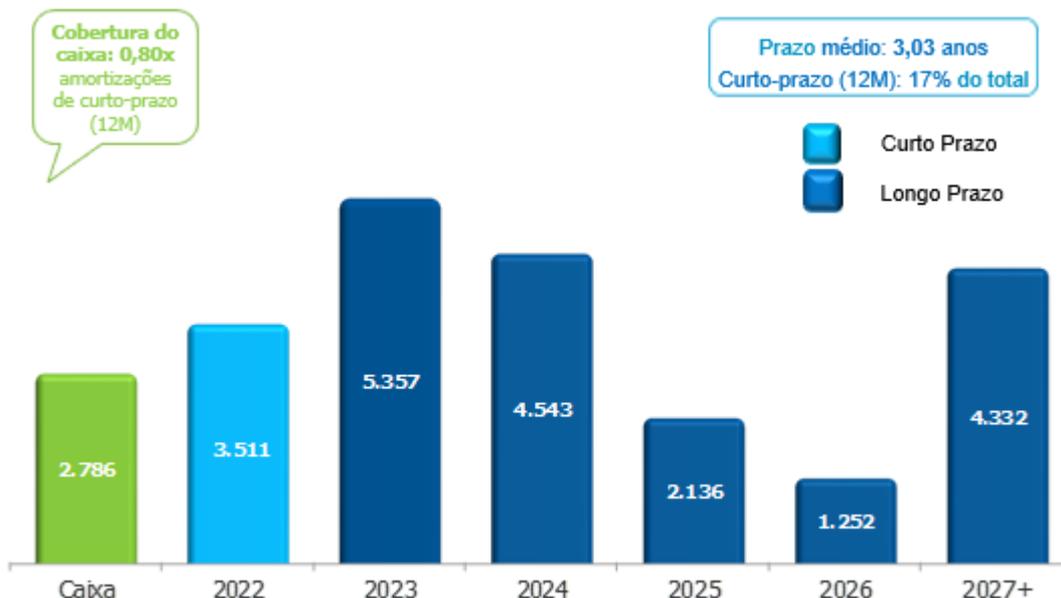
Cronograma de Amortização da Dívida em IFRS (Dezembro de 2021)

A CPFL Energia avalia constantemente oportunidades de mercado que viabilizem resultados financeiros que vão ao encontro das políticas e estratégias do grupo. Dessa forma, face ao amplo acesso da CPFL a diversas modalidades de captação de recursos via mercado, tanto nacional quanto internacional, o portfólio de dívidas do grupo é composto por diferentes modalidades e instrumentos.

A posição de caixa ao final do 4T21 possuía índice de cobertura de **0,80x** das amortizações dos próximos 12 meses, sendo suficiente para honrar parte dos compromissos de amortização de 2021. O prazo médio de amortização, calculado a partir desse cronograma, é de **3,03 anos**.

O cronograma de amortização da dívida financeira abaixo considera apenas o principal da dívida e derivativos.

Cronograma de amortização da dívida (IFRS)



Notas: (1) Considera apenas o principal da dívida e derivativos. Para se chegar ao total da dívida financeira de R\$ 21.131 milhões, faz-se a inclusão dos encargos, do efeito de Marcação a Mercado (MTM) e do custo de captação; (2) Considera os mútuos da CPFL Renováveis e CPFL Brasil com a SGBP; (3) Caixa está considerando o saldo de TVM de R\$ 586 mil, de acordo com o critério dos *covenants*.

Custo da Dívida Bruta¹ no critério IFRS



Nota: (1) O cálculo considera o custo médio de dívida do final do período, para melhor refletir as variações nas taxas de juros.

Ratings

A tabela a seguir demonstra os ratings corporativos da CPFL Energia.

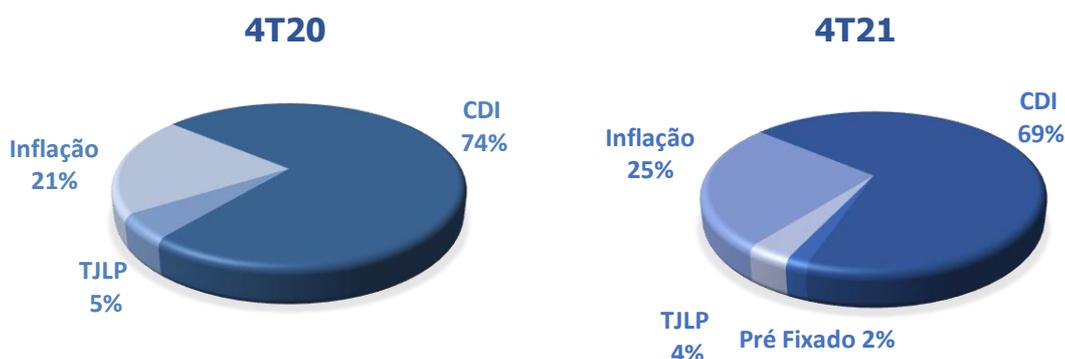
Rating CPFL Energia - Crédito Corporativo			
Agência	Escala	Rating	Perspectiva
Standard & Poor's	Nacional Brasil	brAAA	Estável
Fitch Rating	Nacional Brasil	AAA(bra)	Estável
Moody's	Nacional Brasil	Aaa.br	Estável

Nota: Em 08 de fevereiro de 2022, a agência Fitch Rating afirmou o rating AAA(bra) à CPFL Energia e suas subsidiárias.

3.2.2) Dívida no Critério dos *Covenants* Financeiros

Indexação e Custo da Dívida no Critério dos *Covenants* Financeiros

Indexação¹ Pós-Hedge² – 4T20 vs. 4T21



Notas:

(1) Considera a consolidação proporcional de Ceran, Enercan, Foz do Chapecó e Epasa;

(2) Para as dívidas atreladas à moeda estrangeira (28,0% do total), são contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

Dívida Líquida no Critério dos *Covenants* Financeiros e Alavancagem

No final do 4T21, a Dívida Líquida *Pro forma* atingiu **R\$ 23.895 milhões**, um aumento de **20,8%** em relação à posição de dívida líquida no final do 4T20, no montante de **R\$ 19.777 milhões**.

Critério Covenants	R\$ Milhões	4T21	4T20	Var.%
Dívida Financeira (incluindo <i>Hedge</i>) ¹		(23.895)	(19.777)	20,8%
(+) Disponibilidades ³		2.836	4.081	-30,5%
(=) Dívida Líquida		(21.058)	(15.696)	34,2%
EBITDA <i>Pro forma</i> ²		9.891	7.164	38,1%
Dívida Líquida / EBITDA		2,13	2,19	-2,8%

Notas:

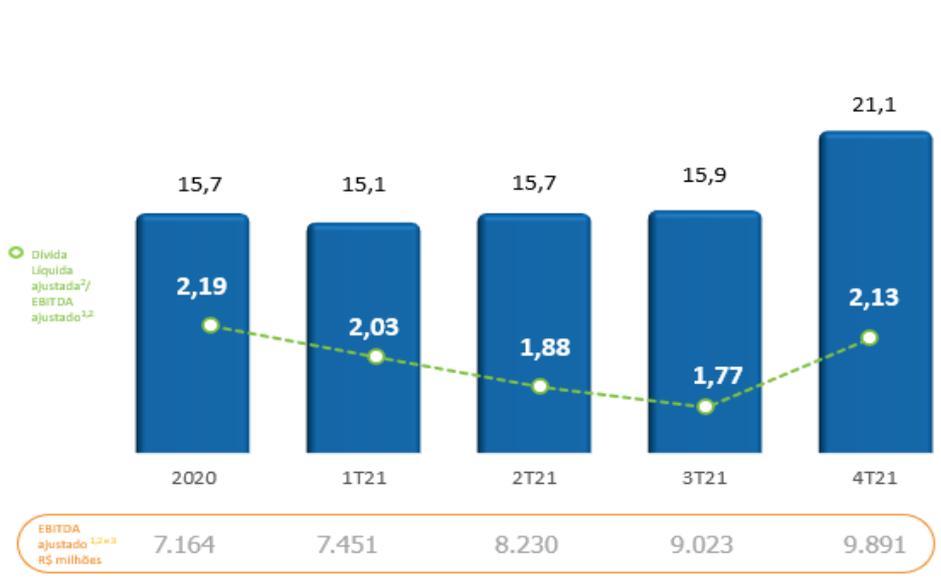
(1) Considera a consolidação proporcional de Ceran, Enercan, Foz do Chapecó e Epasa. Para mais detalhes, ver anexo 7.12;

(2) EBITDA *Pro forma* no critério de apuração dos *covenants* financeiros: (a) ajustado de acordo com as participações equivalentes da CPFL Energia em cada uma de suas controladas; (b) considera resultado dos últimos 12 meses da CPFL Transmissão (antiga CEEE-T). Para mais detalhes, ver anexo 7.12.

(3) Disponibilidade já considerando o TVM.

Considerando-se que a Dívida Líquida *Pro forma* totalizou **R\$ 21.058 milhões** e o EBITDA *Pro forma* dos últimos 12 meses atingiu **R\$ 9.891 milhões**, a relação Dívida Líquida/EBITDA *Pro forma* ao final do 4T21 alcançou **2,13x**.

Alavancagem no critério *covenants* financeiros – R\$ bilhões



Notas: (1) EBITDA últimos 12 meses; (2) Ajustado pela consolidação proporcional; (3) EBITDA da CPFL Transmissão nos últimos 12 meses.

3.3) Investimentos

3.3.1) Investimentos Realizados

Investimentos (R\$ Milhões)						
Segmento	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Distribuição	872	716	21,8%	3.028	2.317	30,7%
Geração	127	91	39,8%	466	283	64,7%
Comercialização	2	3	-45,7%	8	5	59,1%
Serviços e Outros ¹	43	30	43,8%	99	69	42,1%
Transmissão ²	307	40	672,4%	397	134	196,0%
Total	1.351	880	53,6%	3.997	2.808	42,3%

Notas:

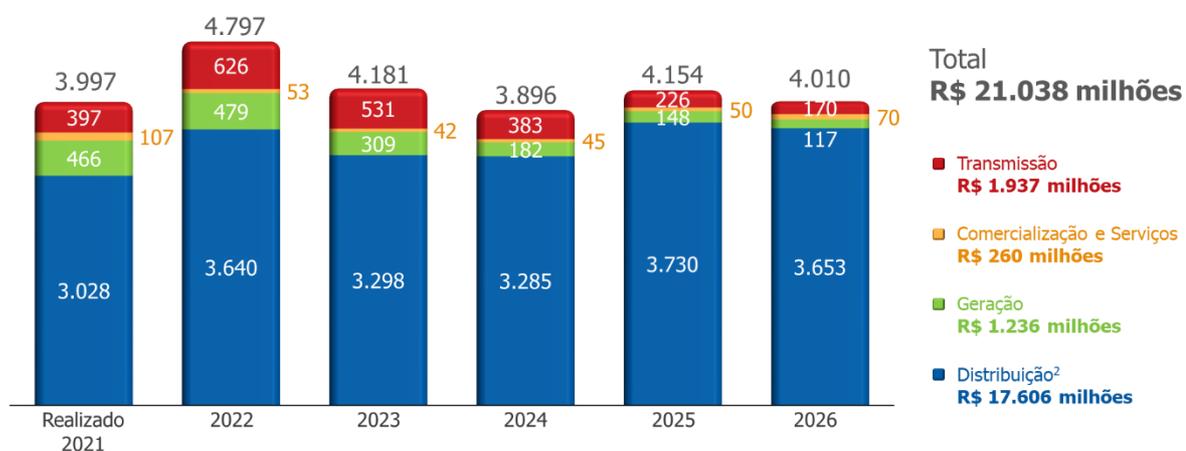
- (1) Outros - refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados;
- (2) Transmissão - transmissoras não possuem ativos imobilizados; assim, considera-se a adição de ativos contratuais.

No 4T21, os investimentos foram de R\$ 1.351 milhões, um aumento de 53,6%, comparado aos R\$ 880 milhões registrados no 4T20. Destacamos os investimentos realizados pela CPFL Energia no segmento de Transmissão, no valor de R\$ 307 milhões, destinados principalmente à nova empresa do grupo, a CPFL Transmissão, no valor de R\$ 80 milhões, além da construção dos projetos de transmissão Sul I, Sul II e Maracanaú.

3.3.2) Investimentos Previstos

Em 11 de novembro de 2021, o Conselho de Administração da CPFL Energia aprovou a proposta da Diretoria Executiva para o Orçamento Anual de 2022 e Projeções Plurianuais 2022/2026 da Companhia, a qual foi previamente debatida com o Comitê de Orçamento e Finanças Corporativas.

Investimentos Previstos (R\$ milhões)¹



Notas:

- 1) Moeda constante;
- 2) Não leva em consideração as Obrigações Especiais (dentre outros itens financiados pelos consumidores).

4) MERCADO DE CAPITAIS

4.1) Desempenho das Ações

A CPFL Energia tem suas ações negociadas na B3, no Novo Mercado, segmento com o mais elevado nível de governança corporativa.

B3				
Data	CPFE3	IEE	IBOV	
31/12/2021	R\$ 28,98	76.305	104.822	
30/09/2021	R\$ 26,93	78.296	110.979	
31/12/2020	R\$ 32,55	82.846	119.017	
Var. Tri	7,6%	-2,5%	-5,5%	
Var. 12M	-11,0%	-7,9%	-11,9%	

Em 31 de dezembro de 2021, as ações da CPFL Energia fecharam em R\$ 28,98 por ação na B3, uma valorização no trimestre de 7,6%. Considerando a variação nos últimos 12 meses, as ações apresentaram uma desvalorização de 11,0%.

Dividendos Declarados e Pagos em 2021

Em 2021, foi aprovado o pagamento de dividendos referentes ao resultado do exercício de 2020 com *payout ratio* de 100%:

- Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 30 de abril de 2021, foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de **R\$ 1.730 milhões**, equivalentes a **R\$ 1,501834847 por ação ordinária**. Fizeram jus aos dividendos os acionistas detentores de ações em 30 de abril de 2021, e a partir de 3 de maio de 2021 as ações passaram a ser negociadas "ex-dividendo" na B3;
- Em Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 12 de agosto de 2021, foi aprovada a declaração e distribuição de dividendos complementares no montante de **R\$ 1.730 milhões**, equivalentes a **R\$ 1,501834847 por ação ordinária**, alcançando os 100% de *payout ratio*. Fizeram jus aos dividendos os acionistas detentores de ações em 31 de agosto de 2021, e a partir de 1º de setembro de 2021 as ações passaram a ser negociadas "ex-dividendo" na B3.

Adicionalmente, em RCA realizada em 2 de dezembro de 2021, foi aprovada a declaração e distribuição de dividendos intermediários, relativos ao resultado de 2021, no montante de **R\$ 804 milhões**, equivalentes a **R\$ 0,697762553 por ação ordinária**. Fizeram jus aos dividendos os acionistas detentores de ações em 9 de dezembro de 2021, e a partir de 10 de dezembro de 2021 as ações passaram a ser negociadas "ex-dividendo" na B3.

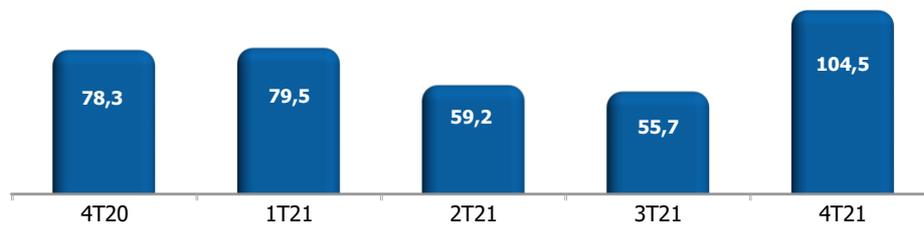
Dessa forma, foram pagos ao longo do ano de 2021 dividendos no montante de **R\$ 4.264 milhões**, equivalentes a **R\$ 3,70 por ação ordinária**.

4.2) Volume Médio Diário

O volume médio diário de negociação da CPFL Energia no 4T21 foi de R\$ 104,5 milhões, representando um aumento de 33,4% em relação ao 4T20.

Volume Médio Diário na B3

R\$ Milhões



5) SUSTENTABILIDADE E INDICADORES ESG

5.1) Plano de Sustentabilidade (2020-2024)

O Plano de Sustentabilidade (2020-2024), integrado ao Plano Estratégico do grupo CPFL Energia, define as diretrizes para que possamos “fornecer energia sustentável, acessível e confiável em todos os momentos, tornando a vida das pessoas mais segura, saudável e próspera nas regiões onde operamos”. Nosso objetivo corporativo é impulsionar a transição para um modelo mais sustentável de produzir e consumir energia, potencializando os impactos positivos do nosso modelo de negócio na comunidade e cadeia de valor.

Para isso, identificamos três pilares que sustentam a maneira como conduzimos nossos negócios e executamos nossa estratégia: Energias Sustentáveis, Soluções Inteligentes e Valor Compartilhado. Dentro dos pilares, assumimos 15 compromissos norteados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Definimos também os habilitadores: ética, desenvolvimento de colaboradores & inclusão e transparência. Os compromissos estão disponíveis no site de RI da CPFL Energia: <http://www.cpfl.com.br/ri>

5.2) Principais Indicadores ESG alinhados ao Plano

Abaixo listamos alguns indicadores alinhados ao Plano Sustentabilidade, que passaremos a divulgar trimestralmente para acompanhamento.

 ENERGIAS SUSTENTÁVEIS - Buscando a menor pegada ambiental possível					
Tema	Indicador	Unidade	4T21	4T20	Var.
Energia renovável	Total de energia gerada por fontes renováveis	GWh	3.347	3.821	-12,4%
	↳ UHEs (hidrelétricas)	GWh	1.493	1.985	-24,8%
	↳ PCHs e CGHs	GWh	398	267	48,8%
	↳ Solar	GWh	0,2	0,4	-44,0%
	↳ Eólica	GWh	1.297	1.325	-2,1%
	↳ Biomassa	GWh	158	243	-34,9%
Economia circular	Nº de transformadores reformados	unidade	3.296	2.468	33,5%
	Volume de alumínio, cobre e ferro enviados para a cadeia reversa	toneladas	2.019	1.888	6,9%
Recursos naturais	Consumo de água (prédios administrativos)	1.000 m ³	34	38	-11,0%
	Consumo de energia (prédios administrativos)	MWh	8.461	13.288	-36,3%

 SOLUÇÕES INTELIGENTES - Oferecendo soluções para o futuro da energia					
Tema	Indicador	Unidade	4T21	4T20	Var.
Smart Grid	% de carga de energia telemetida	%	56,0%	53,0%	5,7%
	Número de religadores automáticos instalados	unidade	14.765	13.075	12,9%
Digitalização	% de digitalização dos canais de atendimento	%	89%	87%	2,8%
	Número de contas digitais	milhões	4,2	3,5	20,0%
	% de faturas pagas por meio digital	%	65,3%	60,1%	8,7%
Inovação	Investimento em inovação (P&D Aneel) ¹	R\$ Milhões	29,7	22,9	29,9%
Soluções de baixo carbono	Número de projetos habilitados para a comercialização de créditos de carbono e selos de energia renovável	unidade	16	16	-

Notas

¹ Considera apenas os investimentos que estão 100% sob gestão da CPFL Energia


VALOR COMPARTILHADO - Maximizando nossos impactos positivos na comunidade e na cadeia de valor

Tema	Indicador	Unidade	4T21	4T20	Var.
Transformação social	Investimento em ações de Eficiência Energética (PEE Aneel)	R\$ Milhões	52,3	56,3	-7,1%
	Investimento através do Instituto CPFL ¹	R\$ Milhões	23,8	16,8	41,5%
	Número total de hospitais beneficiados pelo Programa CPFL nos Hospitais ²	nº de hospitais	204	84	142,9%
	Número de pessoas beneficiadas por programas sociais do Instituto CPFL	mil pessoas	224,9	98,7	128,0%
Saúde e Segurança	Número de famílias baixa renda beneficiadas pelo Programas de Eficiência Energética (PEE Aneel) ²	mil famílias	12,0	35,4	-66,1%
	Número de inspeções de segurança realizadas no quadro próprio e em contratadas	mil inspeções	6,9	6,1	13,1%
	Número de auditorias realizadas nas empresas contratadas	nº de auditorias	210	207	1,4%
	Taxa de frequência de acidentes (próprios)	nº feridos *1MM/nº HH trabalhadas com exposição ao risco	1,4	1,4	1,4%
	Taxa de frequência de acidentes (contratadas)	nº feridos *1MM/nº HH trabalhadas com exposição ao risco	2,9	2,8	4,3%
	Número de acidentes fatais com a população	nº de acidentes	5	8	-37,5%

Notas

¹Os investimentos do Instituto CPFL iniciam a partir do 2T² Os quantitativos de 2020 foram extraídos com base nos investimentos realizados no ano de 2020, sejam eles de projetos encerrados no ano ou não
HABILITADORES

Tema	Indicador	Unidade	4T21	4T20	Var.
Ética	% de colaboradores treinados em Ética e Integridade	%	86%	86%	-
Desenvolvimento de pessoas e inclusão	Número de horas de treinamento ¹	1.000 horas	208	191	9,1%
	% de mulheres em cargos de liderança	%	20,4%	17,5%	16,6%
Transparência	Número de Conselheiros Independentes no Conselho de Administração	nº	2	2	-
	Número de mulheres no Conselho de Administração	nº	0	0	-

Nota: ¹ Considera o programa de requalificação profissional
2021

ENERGIAS SUSTENTÁVEIS - Buscando a menor pegada ambiental possível

Tema	Indicador	Unidade	2021	2020	Var.
Energia renovável	Total de energia gerada por fontes renováveis	GWh	12.603	11.572	8,9%
	↳ UHEs (hidrelétricas)	GWh	5.713	5.233	9,2%
	↳ PCHs e CGHs	GWh	1.194	1.251	-4,6%
	↳ Solar	GWh	1,2	1,5	-23,3%
	↳ Eólica	GWh	4.717	4.024	17,2%
	↳ Biomassa	GWh	979	1.062	-7,9%
Economia circular	Nº de transformadores reformados	unidade	11.660	9.807	18,9%
	Volume de alumínio, cobre e ferro enviados para a cadeia reversa	toneladas	7.432	6.351	17,0%
Recursos naturais	Consumo de água (prédios administrativos)	1.000 m³	123	188	-34,4%
	Consumo de energia (prédios administrativos)	MWh	34.420	54.668	-37,0%


SOLUÇÕES INTELIGENTES - Oferecendo soluções para o futuro da energia

Tema	Indicador	Unidade	2021	2020	Var.
Smart Grid	% de carga de energia telemedida	%	56,0%	52,5%	6,6%
	Número de religadores automáticos instalados	unidade	14.765	13.075	12,9%
Digitalização	% de digitalização dos canais de atendimento	%	89,0%	86,5%	2,8%
	Número de contas digitais	milhões	4,2	3,5	20,0%
	% de faturas pagas por meio digital	%	63,2%	57,2%	10,4%
Inovação	Investimento em inovação (P&D Aneel) ¹	R\$ Milhões	68,3	72,9	-6,3%
Soluções de baixo carbono	Número de projetos habilitados para a comercialização de créditos de carbono e selos de energia renovável	unidade	16	16	-

Notas

¹ Considera apenas os investimentos que estão 100% sob gestão da CPFL Energia
VALOR COMPARTILHADO - Maximizando nossos impactos positivos na comunidade e na cadeia de valor

Tema	Indicador	Unidade	2021	2020	Var.
Transformação social	Investimento em ações de Eficiência Energética (PEE Aneel)	R\$ Milhões	164,5	164,0	0,3%
	Investimento através do Instituto CPFL ¹	R\$ Milhões	27,6	31,2	-11,7%
	Número total de hospitais beneficiados pelo Programa CPFL nos Hospitais ²	nº de hospitais	204	84	142,9%
	Número de pessoas beneficiadas por programas sociais do Instituto CPFL	mil pessoas	564,5	351,0	60,8%
	Número de famílias baixa renda beneficiadas pelo Programas de Eficiência Energética (PEE Aneel) ²	mil famílias	42,0	103,5	-59,4%
Saúde e Segurança	Número de inspeções de segurança realizadas no quadro próprio e em contratadas	mil inspeções	25,3	21,8	16,0%
	Número de auditorias realizadas nas empresas contratadas	nº de auditorias	819	715	14,5%
	Taxa de frequência de acidentes (próprios)	nº feridos *1MM/nº HH trabalhadas com exposição ao risco	1,4	1,4	1,4%
	Taxa de frequência de acidentes (contratadas)	nº feridos *1MM/nº HH trabalhadas com exposição ao risco	2,9	2,8	4,3%
	Número de acidentes fatais com a população	nº de acidentes	18	25	-28,0%

Notas ¹ Os investimentos do Instituto CPFL iniciam a partir do 2T² Os quantitativos de 2020 foram extraídos com base nos investimentos realizados no ano de 2020, sejam eles de projetos encerrados no ano ou não
HABILITADORES

Tema	Indicador	Unidade	2021	2020	Var.
Ética	% de colaboradores treinados em Ética e Integridade	%	86%	86%	-
Desenvolvimento de pessoas e inclusão	Número de horas de treinamento ¹	1.000 horas	904	598	51,2%
	% de mulheres em cargos de liderança	%	20,4%	17,3%	17,9%
Transparência	Número de Conselheiros Independentes no Conselho de Administração	nº	2	2	-
	Número de mulheres no Conselho de Administração	nº	0	0	-

Nota:

¹ Considera o programa de requalificação profissional

6) PERFORMANCE DOS NEGÓCIOS

6.1) Segmento de Distribuição

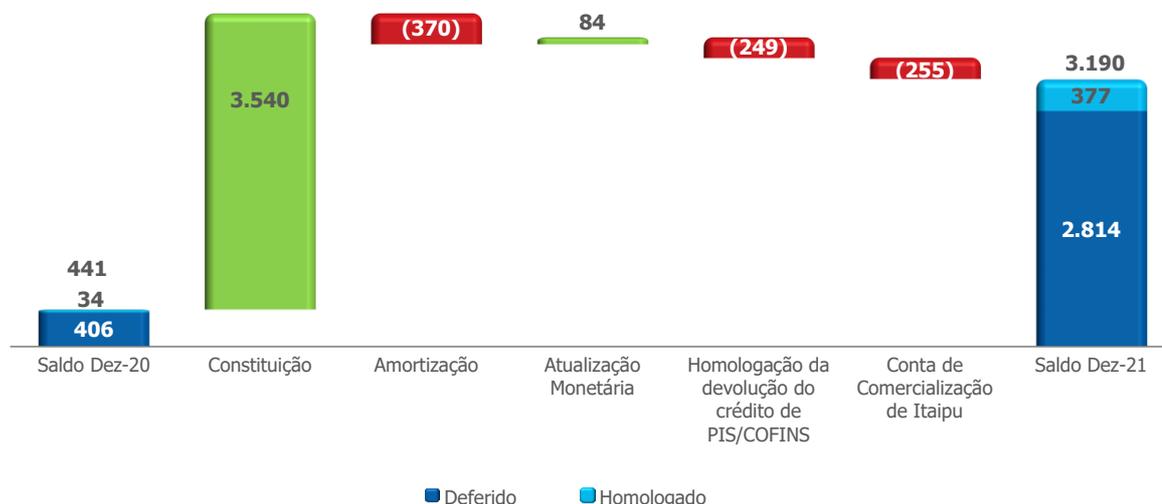
6.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Distribuição (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Receita Operacional Bruta	13.355	11.615	15,0%	49.732	39.347	26,4%
Receita Operacional Líquida	9.027	7.750	16,5%	33.235	25.532	30,2%
Custo com Energia Elétrica	(5.487)	(5.062)	8,4%	(21.236)	(16.263)	30,6%
Custos e Despesas Operacionais	(2.018)	(1.806)	11,7%	(7.115)	(6.204)	14,7%
Resultado do Serviço	1.522	882	72,5%	4.884	3.065	59,3%
EBITDA ⁽¹⁾	1.763	1.107	59,2%	5.809	3.938	47,5%
Resultado Financeiro	(330)	(129)	157,0%	(563)	21	-
Lucro Antes da Tributação	1.192	754	58,1%	4.320	3.087	40,0%
Lucro Líquido	810	543	49,2%	2.868	2.111	35,9%

Nota: 1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo dos ativos e passivos financeiros setoriais era positivo em R\$ 3.190 milhões. Se comparado a 31 de dezembro de 2020, houve um aumento de R\$ 2.750 milhões, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



A movimentação desse saldo se deu pela constituição de um ativo de R\$ 3.540 milhões, devido principalmente a: (i) maiores custos com energia de Itaipu (R\$ 2.057 milhões); e (ii) maiores custos nos Encargos do Serviço do Sistema (ESS) e Encargos de Energia de Reserva (EER) (R\$ 1.465 milhões).

A amortização de R\$ 370 milhões se deu pelos reajustes tarifários aplicados ao longo dos últimos 12 meses e a atualização monetária dos ativos e passivos totalizou R\$ 84 milhões.

Houve ainda a homologação da devolução para os consumidores do crédito de PIS/Cofins da CPFL Santa Cruz e da RGE, no montante de R\$ 249 milhões. Além disso, a Aneel homologou o repasse do saldo da conta de Itaipu, no montante de R\$ 255 milhões para as distribuidoras da CPFL, decisão tomada com o intuito de mitigar o aumento das tarifas.

Receita Operacional

Receita Operacional (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Receita Operacional Bruta						
Receita com Venda de Energia (Cativo + TUSD)	10.932	9.051	20,8%	38.922	32.892	18,3%
Energia Elétrica de Curto Prazo	182	389	-53,3%	1.441	991	45,4%
Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão	906	744	21,7%	3.000	2.439	23,0%
Ativo e Passivo Financeiro Setorial	357	728	-50,9%	3.171	811	290,7%
Aporte CDE - Baixa Renda e Demais Subsídios Tarifários	432	386	12,0%	1.610	1.500	7,3%
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão	413	231	78,4%	1.165	388	199,9%
Outras Receitas e Rendas	157	110	42,3%	519	410	26,5%
Multas DIC e FIC	(24)	(24)	-0,7%	(96)	(85)	12,2%
Total	13.355	11.615	15,0%	49.732	39.347	26,4%
Deduções da Receita Operacional Bruta						
ICMS	(2.263)	(1.834)	23,4%	(7.997)	(6.670)	19,9%
PIS e COFINS	(894)	(976)	-8,4%	(3.841)	(3.344)	14,9%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(906)	(845)	7,1%	(3.711)	(3.476)	6,8%
Programa de P&D e Eficiência Energética	(77)	(68)	13,7%	(292)	(228)	28,0%
PROINFA	(55)	(45)	24,1%	(204)	(174)	17,2%
Bandeiras Tarifárias	(120)	(90)	34,0%	(412)	108	-
Outros	(11)	(8)	36,4%	(38)	(30)	24,7%
Total	(4.326)	(3.866)	11,9%	(16.495)	(13.815)	19,4%
Receita Operacional Líquida	9.028	7.750	16,5%	33.237	25.532	30,2%

No 4T21, a receita operacional bruta atingiu R\$ 13.355 milhões, um aumento de 15,0% (R\$ 1.739 milhões), devido aos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 20,8% (R\$ 1.881 milhões) na **Receita com Venda de Energia** (cativo + clientes livres), em decorrência:
 - a. do reajuste tarifário médio positivo das distribuidoras, na percepção do consumidor, no período entre 4T20 e 4T21 (aumentos médios de 8,95% na CPFL Paulista, em abril de 2021, de 9,95% na RGE, em junho de 2021, e de 12,40% na CPFL Piratinga, em outubro de 2021);
 - b. da revisão tarifária com reajuste médio positivo na percepção do consumidor de 9,95% na CPFL Santa Cruz, em março de 2021;
 - c. da adoção da bandeira "escassez hídrica" nos 3 meses do 4T21, comparada às bandeiras verdes nos meses de outubro e novembro, e bandeira vermelha patamar 2 em dezembro de 2020;
- (ii) Aumento de 78,4% (R\$ 181 milhões) na **atualização do Ativo Financeiro da Concessão**, decorrente da variação do IPCA (de 2,41% no 4T20 para 3,40% no 4T21) e da maior base de ativos;
- (iii) Aumento de 21,7% (R\$ 162 milhões) na **Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão**, que tem contrapartida nos custos operacionais;
- (iv) Aumento de 19,8% (R\$ 93 milhões) nos **demais itens**, com destaque para **Outras Receitas**;

Parcialmente compensados pela:

- (v) Redução de 50,9% (R\$ 371 milhões) na contabilização do **Ativo e Passivo Financeiro Setorial**;
- (vi) Redução de 53,3% (R\$ 207 milhões) em **Energia Elétrica de Curto Prazo**, decorrente de um menor volume e um PLD menor.

As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 4.326 milhões no 4T21, representando um aumento de 11,9% (R\$ 461 milhões), devido aos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 12,3% (R\$ 347 milhões) nos **impostos** (ICMS e PIS/Cofins);
- (ii) Aumento de 7,1% (R\$ 60 milhões) na **CDE**, decorrente do aumento de R\$ 136 milhões devido a inclusão da CDE Conta Covid, principalmente na CPFL Paulista e RGE, parcialmente compensado pela redução de R\$ 76 milhões da cota CDE Uso;
- (iii) Aumento de 34,0% (R\$ 31 milhões) na contabilização das **bandeiras tarifárias**, homologadas pela CCEE;
- (iv) Aumento de 19,1% (R\$ 23 milhões) nos **demais itens**.

A receita operacional líquida foi de R\$ 9.028 milhões no 4T21, representando um aumento de 16,5% (R\$ 1.279 milhões).

Em 2021, a receita operacional bruta atingiu R\$ 49.732 milhões, um aumento de 26,4% (R\$ 10.384 milhões), devido aos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 18,3% (R\$ 6.029 milhões) na **Receita com Venda de Energia** (cativo + clientes livres), em decorrência: (i) do aumento de 3,4% na carga da área de concessão; (ii) revisão e reajuste tarifário médio positivo das distribuidoras no período dos 2020 a 2021, e (iii) adoção da Bandeira Tarifária "escassez hídrica" em 4 meses do ano de 2021, além dos 3 meses de Bandeira Tarifária Vermelha II, 1 mês de Bandeira Tarifária Vermelha I e 4 meses de Bandeira Tarifária Amarela, comparado a 2020 que foi um ano que predominou a aplicação da Bandeira Tarifária Verde;
- (ii) Aumento de 290,7% (R\$ 2.359 milhões) na contabilização do **Ativo e Passivo Financeiro Setorial**;
- (iii) Aumento de 199,9% (R\$ 776 milhões) na **atualização do Ativo Financeiro da Concessão**;
- (iv) Aumento de 23,0% (R\$ 561 milhões) na **Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão**, que tem contrapartida nos custos operacionais;
- (v) Aumento de 45,4% (R\$ 450 milhões) em **Energia Elétrica de Curto Prazo**, decorrente da alta do PLD;
- (vi) Aumento de 11,4% (R\$ 208 milhões) nos **demais itens**.

As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 16.495 milhões nos 2021, representando um aumento de 19,4% (R\$ 2.680 milhões), devido aos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 18,2% (R\$ 1.823 milhões) nos **impostos** (ICMS e PIS/Cofins);
- (ii) Variação de R\$ 520 milhões na contabilização das **bandeiras tarifárias** homologadas pela CCEE;

- (iii) Aumento de 6,8% (R\$ 235 milhões) na **CDE** decorrente do aumento da cota de CDE conta Covid, principalmente na CPFL Paulista e RGE;
- (iv) Aumento de 23,4% (R\$ 101 milhões) nos **demais itens**.

A receita operacional líquida foi de R\$ 33.237 milhões nos 2021, representando um aumento de 30,2% (R\$ 7.704 milhões).

Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Energia Comprada para Revenda						
Energia de Itaipu Binacional	953	889	7,2%	3.712	3.828	-3,0%
PROINFRA	84	72	17,1%	355	292	21,8%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	2.918	3.373	-13,5%	13.685	10.400	31,6%
Crédito de PIS e COFINS	(347)	(385)	-10,0%	(1.575)	(1.293)	21,8%
Total	3.608	3.948	-8,6%	16.177	13.227	22,3%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição						
Encargos da Rede Básica	639	730	-12,5%	2.749	2.455	12,0%
Encargos de Transporte de Itaipu	78	87	-9,8%	302	321	-5,8%
Encargos de Conexão	66	46	43,6%	228	171	33,6%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	11	7	50,5%	41	26	56,5%
ESS / EER	1.277	102	1157,5%	2.255	373	504,4%
Crédito de PIS e COFINS	(192)	(114)	68,7%	(516)	(309)	66,6%
Total	1.879	858	119,1%	5.059	3.036	66,6%
Custo com Energia Elétrica	5.487	4.806	14,2%	21.236	16.263	30,6%

Energia Comprada para Revenda

No 4T21, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 3.608 milhões, o que representa uma redução de 8,6% (R\$ 340 milhões), devido a:

- (i) Redução de 13,5% (R\$ 455 milhões) no custo com **energia adquirida no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo**, devido às reduções no volume (-8,7%) e no preço médio de compra (-5,2%);

Parcialmente compensados pela:

- (ii) Aumento de 7,2% (R\$ 64 milhões) no custo com **Energia de Itaipu**, devido principalmente a um aumento no preço médio de compra (+12,3%);
- (iii) Redução de 10,0% (R\$ 38 milhões) no **crédito de PIS e COFINS**;
- (iv) Aumento de 17,1% (R\$ 12 milhões) no **Proinfra**, devido principalmente a um aumento no preço médio de compra (+23,3%).

Em 2021, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 16.177 milhões, o que representa um aumento de 22,3% (R\$ 2.950 milhões), devido a:

- (i) Aumento de 31,6% (R\$ 3.285 milhões) no custo com **energia adquirida no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo**, devido principalmente ao aumento no preço médio de compra (+39,2%);
- (ii) Aumento de 21,8% (R\$ 64 milhões) no **Proinfra**, devido principalmente ao aumento no preço médio de compra (+28,4%);

Parcialmente compensados pelo:

- (iii) Aumento de 21,8% (R\$ 282 milhões) no **crédito de PIS e COFINS**;
- (iv) Redução de 3,0% (R\$ 116 milhões) no custo com **Energia de Itaipu**, devido principalmente à redução na quantidade física (-4,4%).

Quantidade física (GWh)	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Energia de Itaipu Binacional	2.645	2.772	-4,6%	10.489	10.973	-4,4%
PROINFA	286	301	-5,0%	1.041	1.098	-5,2%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	10.826	11.861	-8,7%	44.757	47.345	-5,5%
Total	13.757	14.934	-7,9%	56.287	59.415	-5,3%

Tarifa média (R\$/MWh)	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Energia de Itaipu Binacional	360,29	320,77	12,3%	353,85	348,85	1,4%
PROINFA	293,29	237,88	23,3%	341,53	265,90	28,4%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	269,53	284,36	-5,2%	305,77	219,67	39,2%
Total	262,25	264,37	-0,8%	287,41	222,62	29,1%

Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição

No 4T21, os **encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição** foram de R\$ 1.879 milhões, representando um aumento de 119,1% (R\$ 1.021 milhões), devido a:

- (i) Variação de R\$ 1.176 milhões nos **encargos setoriais (ESS/EER)**, devido principalmente ao ESS – Encargo de Serviços do Sistema. A variação desse encargo se deu em função da necessidade de acionamento de usinas térmicas fora da ordem de mérito no 4T21, devido a condições hidrológicas limitadas e à necessidade de garantir a segurança energética do país;

Parcialmente compensados pela:

- (i) Aumento 68,7% (R\$ 78 milhões) no **crédito de PIS/Cofins**;
- (ii) Redução de 8,8% (R\$ 76 milhões) nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição), principalmente devido à redução nos reajustes anuais das transmissoras, ocasionado pelo reperfilamento dos encargos de rede básica (RBSE).

Em 2021, os **encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição** foram de R\$ 5.059 milhões, representando um aumento de 66,6% (R\$ 2.023 milhões), devido a:

- (iii) Variação de R\$ 1.882 milhões nos **encargos setoriais (ESS/EER)**, devido principalmente ao ESS – Encargo de Serviços do Sistema. A variação desse encargo se deu em função do maior despacho térmico em 2021, como já explicado acima;
- (iv) Aumento de 11,7% (R\$ 348 milhões) nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição), principalmente devido aos reajustes anuais dos encargos de rede básica, além do impacto da entrada em operação de novas instalações de transmissão;

Parcialmente compensados pelo:

- (v) Aumento 66,6% (R\$ 206 milhões) no **crédito de PIS/Cofins**.

PMSO

PMSO (R\$ milhões)								
	4T21	4T20	Variação		2021	2020	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
Pessoal	276	257	20	7,6%	1.005	945	60	6,3%
Material	57	46	11	25,0%	211	178	33	18,6%
Serviços de Terceiros	265	250	14	5,7%	924	858	66	7,7%
Outros Custos/Despesas Operacionais	217	242	(25)	-10,1%	827	740	87	11,8%
<i>PDD</i>	75	52	23	42,9%	336	225	112	49,8%
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	65	103	(38)	-37,0%	178	206	(28)	-13,5%
<i>Baixa de Ativos</i>	30	38	(8)	-21,0%	138	123	14	11,7%
<i>Outros</i>	47	48	(1)	-2,2%	174	185	(11)	-6,0%
Total PMSO	815	794	21	2,6%	2.967	2.721	246	9,0%

No 4T21, o **PMSO** atingiu R\$ 815 milhões, um aumento de 2,6% (R\$ 21 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Itens ligados à inflação com aumento de 6,9% (R\$ 38 milhões): pessoal (R\$ 20 milhões), manutenção de frota (R\$ 7 milhões), manutenção de linhas e redes (R\$ 4 milhões), entre outros, comparado ao IPCA de 10,06% nos últimos 12 meses;
- (ii) Aumento de 42,9% (R\$ 23 milhões) na provisão para devedores duvidosos, refletindo o aumento da receita de fornecimento, em função dos reajustes tarifários e da bandeira “escassez hídrica”, e a piora da inadimplência observada em 2021, com o cenário macroeconômico deteriorado, e a fraca base de comparação. No 4T21, a PDD ficou em 0,78% da receita bruta de fornecimento, dentro do nível histórico de 0,7% a 0,8%;
- (iii) Aumento de 24,6% (R\$ 8 milhões) em despesas com manutenção de linhas, redes e subestações, associadas aos esforços de Capex;

Parcialmente compensados pela:

- (iv) Redução de 37,0% (R\$ 38 milhões) nas despesas legais e judiciais, devido ao menor volume de processos trabalhistas;
- (v) Redução de 21,0% (R\$ 8 milhões) em baixa de ativos.

Em 2021, o **PMSO** atingiu R\$ 2.967 milhões, um aumento de 9,0% (R\$ 246 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Itens ligados à inflação com aumento de 6,5% (R\$ 127 milhões): pessoal (R\$ 60 milhões), poda de árvore (R\$ 19 milhões), manutenção de frota (R\$ 18 milhões), *call center* (R\$ 5 milhões), entre outros, comparado ao IPCA de 10,06% nos últimos 12 meses;
- (ii) Aumento de 49,8% (R\$ 112 milhões) na provisão para devedores duvidosos, refletindo a maior receita de fornecimento e a piora da inadimplência. Em 2021, a PDD ficou em 1,00% da receita bruta de fornecimento; apesar de estar acima do nível histórico, a CPFL Energia vem combatendo a PDD dentro de um cenário macroeconômico deteriorado e com a bandeira “escassez hídrica” elevando ainda mais as faturas dos consumidores;
- (iii) Aumento de 12,4% (R\$ 15 milhões) em despesas com manutenção de linhas, redes e subestações, associadas aos esforços de Capex;
- (iv) Aumento de 11,7% (R\$ 14 milhões) em baixa de ativos;
- (v) Aumento de 7,3% (R\$ 5 milhões) em ações de cobrança;

Parcialmente compensados pela:

(vi) Redução de 13,5% (R\$ 28 milhões) nas despesas legais e judiciais.

Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Custos com construção de infraestrutura	906	744	21,7%	3.000	2.439	23,0%
Entidade de Previdência Privada	56	42	32,4%	223	171	30,4%
Depreciação e Amortização	227	211	7,6%	868	816	6,3%
Total	1.188	997	19,2%	4.091	3.426	19,4%

EBITDA

O **EBITDA** totalizou R\$ 1.763 milhões no 4T21, um aumento de 59,2% (R\$ 656 milhões), explicado principalmente pelos efeitos positivos dos reajustes tarifários entre 4T20 e 4T21 e pela atualização do ativo financeiro da concessão.

Em 2021, o **EBITDA** totalizou R\$ 5.809 milhões, um aumento de 47,5% (R\$ 1.871 milhões), explicado pelo bom desempenho da carga e pelos mesmos efeitos citados acima.

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (R\$ milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2.021	2020	Var.
Lucro Líquido	810	543	49,2%	2.868	2.111	35,9%
Depreciação e Amortização	241	225	7,2%	925	873	5,9%
Resultado Financeiro	330	129	157,0%	563	(21)	-
IR/CS	382	211	81,1%	1.452	975	48,9%
EBITDA	1.763	1.107	59,2%	5.809	3.938	47,5%

EBITDA por Distribuidora

EBITDA por Distribuidora						
Distribuidoras	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
CPFL Paulista	752	451	66,5%	2.467	1.665	48,1%
CPFL Piratininga	276	192	43,9%	921	646	42,6%
RGE	660	417	58,1%	2.179	1.435	51,9%
CPFL Santa Cruz	75	47	61,6%	242	192	25,7%
EBITDA	1.763	1.107	59,2%	5.809	3.938	47,5%

CPFL Paulista:

O EBITDA totalizou R\$ 752 milhões no 4T21, um aumento de 66,5% (R\$ 300 milhões), explicado pelo reajuste tarifário favorecido pela alta do IGP-M, que permitiu uma atualização da parcela B de 31,21% em abril de 2021, e pela atualização do ativo financeiro da concessão, que contribuiu com R\$ 74 milhões. Em contrapartida, houve aumentos de R\$ 13 milhões em PDD e de R\$ 10 milhões em entidade de previdência privada.

Em 2021, o EBITDA totalizou R\$ 2.467 milhões, um aumento de 48,1% (R\$ 802 milhões). O resultado positivo é explicado pelo reajuste tarifário e pela atualização do ativo financeiro da concessão (R\$ 309 milhões).

CPFL Piratininga:

O EBITDA totalizou R\$ 276 milhões no 4T21, um aumento de 43,9% (R\$ 84 milhões). O resultado positivo é explicado pelo melhor desempenho da margem, já refletindo o reajuste tarifário favorecido pela alta do IGP-M, que permitiu uma atualização da parcela B de 24,79% em outubro de 2021. A atualização do ativo financeiro da concessão também contribuiu para esse resultado em R\$ 25 milhões. Em contrapartida, houve aumento de R\$ 6 milhões em PDD e de R\$ 4 milhões em entidade de previdência privada.

Em 2021, o EBITDA totalizou R\$ 921 milhões, um aumento de 42,6% (R\$ 275 milhões). O resultado positivo é explicado pelos reajustes tarifários de outubro de 2020 e outubro de 2021, pelo mercado positivo com o avanço das classes residencial, comercial e outros (crescimentos de 2,1%, 9,6% e 6,3%, respectivamente, em relação a 2020) e pela atualização do ativo financeiro da concessão (R\$ 113 milhões).

RGE:

O EBITDA totalizou R\$ 660 milhões no 4T21, um aumento de 58,1% (R\$ 243 milhões), explicado pelo reajuste tarifário favorecido pelo IGP-M, que levou a um reajuste de parcela B de 37,22% em junho de 2021 e da atualização do ativo financeiro da concessão, que contribuiu com R\$ 81 milhões. Em contrapartida, houve aumento de R\$ 3 milhões em PDD.

Em 2021, o EBITDA totalizou R\$ 2.179 milhões, um aumento de 51,9% (R\$ 744 milhões), explicado pelo reajuste tarifário e pela atualização do ativo financeiro da concessão, que contribuiu com R\$ 340 milhões.

CPFL Santa Cruz:

O EBITDA totalizou R\$ 75 milhões no 4T21, um aumento de 61,6% (R\$ 29 milhões), explicado pela aplicação da revisão tarifária periódica (RTP) em março de 2021, que reajustou a parcela B em 18,89%. O PMSO também apresentou redução de R\$ 4 milhões.

Em 2021, o EBITDA totalizou R\$ 242 milhões, um aumento de 25,7% (R\$ 49 milhões). A alta é explicada principalmente pela aplicação da RTP em março de 2021, parcialmente compensada pelo efeito que ocorreu no 1T21 em relação à reversão do ganho registrado em 2019 relativo ao processo judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins, no valor de R\$ 34 milhões².

Resultado Financeiro

² Tal reversão foi realizada diante do posicionamento atual da área técnica da Aneel externado na Nota Técnica de 10 fevereiro de 2021, a qual encontra-se em fase de audiência pública. Esse cenário da referida Nota Técnica e audiência pública não existiam quando da constituição do ativo ora revertido. Importante salientar que a Diretoria da Agência ainda irá decidir sobre o tema e que a Companhia segue com o entendimento de que a necessidade de reembolso aos consumidores dos montantes recebidos após o trânsito em julgado da ação judicial está limitada ao prazo prescricional de 10 anos.

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Receitas	254	119	114,7%	860	754	14,0%
Despesas	(585)	(247)	136,7%	(1.423)	(733)	94,3%
Resultado Financeiro	(330)	(129)	157,0%	(563)	21	-

No 4T21, o resultado financeiro registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 330 milhões, variação de R\$ 202 milhões se comparada ao 4T20. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Aumento de 163,4% (R\$ 264 milhões) nas **despesas com a dívida líquida**, decorrente principalmente do aumento do IPCA e CDI;
- (ii) Redução de 17,5% (R\$ 29 milhões) nos **acréscimos, multas moratórias e atualizações monetárias**, devido à substituição do IGP-M pelo IPCA nas faturas emitidas a partir de julho/2021, conforme determinação da ANEEL;
- (iii) Variação negativa de R\$ 6 milhões nas **demais receitas e despesas financeiras**;
Parcialmente compensadas por:
 - (iv) Variação positiva de R\$ 61 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa);
 - (v) Variação positiva de R\$ 37 milhões na **atualização de ativos/passivos financeiros setoriais**.

Em 2021, o resultado financeiro registrou uma **despesa financeira líquida** de R\$ 563 milhões, variação de R\$ 585 milhões se comparada à receita financeira líquida de R\$ 21 milhões em 2020. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Aumento de 125,7% (R\$ 594 milhões) nas **despesas com a dívida líquida**, decorrente principalmente do aumento do IPCA e CDI;
- (ii) Variação negativa de R\$ 137 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa), essa variação foi impactada pelo elevado ganho contabilizado em 2020 onde foi realizado um volume de captações (R\$ 2,6 bilhões) em moeda estrangeira, com swap para CDI, no início de 2020, a um custo médio de CDI + 0,80%, que precedeu a uma deterioração relevante das condições do mercado de crédito em decorrência da crise econômica gerada pelo Covid-19;
- (iii) Variação negativa de R\$ 4 milhões nas **demais receitas e despesas financeiras**;
Parcialmente compensadas por:
 - (iv) Aumento de 17,2% (R\$ 83 milhões) nos **acréscimos, multas moratórias e atualizações monetárias**;
 - (v) Variação positiva de R\$ 66 milhões na **atualização de ativos/passivos financeiros setoriais**.

Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 810 milhões no 4T21, um aumento de 49,2% (R\$ 267 milhões). Em 2021, o **Lucro Líquido** totalizou R\$ 2.868 milhões, um aumento de 35,9% (R\$ 757 milhões).

Esses aumentos ocorreram devido ao aumento do EBITDA, parcialmente compensado pela piora no resultado financeiro, principalmente por conta da alta do IPCA e CDI e da devolução dos elevados ganhos obtidos com a marcação a mercado no início de 2020.

6.1.2) Eventos Tarifários

Datas de referência

Revisões Tarifárias					
Distribuidora	Periodicidade	Data da Próxima Revisão	Ciclo	Data dos Processos Tarifários	Vencimento das Concessões
CPFL Paulista	A cada 5 anos	Abril de 2023	5º CRTP	8 de abril	20 de novembro de 2027
RGE	A cada 5 anos	Junho de 2023	5º CRTP	19 de junho	06 de novembro de 2027
CPFL Piratininga	A cada 4 anos	Outubro de 2023	6º CRTP	23 de outubro	23 de outubro de 2028
CPFL Santa Cruz	A cada 5 anos	Março de 2026	6º CRTP	22 de março	07 de julho de 2045

Reajustes tarifários anuais e Revisões tarifárias periódicas em 2021

	Reajustes tarifários anuais (RTAs)			Revisões tarifárias periódicas (RTPs)
	CPFL Paulista	RGE	CPFL Piratininga	CPFL Santa Cruz
Resolução Homologatória	2.854	2.880	2.966	2.837
Reajuste	17,62%	15,23%	14,78%	17,19%
Parcela A	11,79%	5,88%	2,11%	11,90%
Parcela B	7,74%	10,81%	6,05%	5,08%
Componentes Financeiros	-1,91%	-1,45%	6,62%	0,21%
Efeito para o consumidor	8,95%	9,95%	12,40%	9,95%
Data de entrada em vigor	22/04/2021	19/06/2021	23/10/2021	22/03/2021

6.2) Segmentos de Comercialização e Serviços

Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Segmento de Comercialização (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Receita Operacional Bruta	783	910	-13,9%	2.854	3.403	-16,1%
Receita Operacional Líquida	690	797	-13,4%	2.556	2.983	-14,3%
Custo com Energia Elétrica	(731)	(753)	-2,9%	(2.578)	(2.875)	-10,3%
Custos e Despesas Operacionais	(36)	(17)	117,9%	(82)	(53)	53,8%
Resultado do Serviço	(77)	28	-	(104)	54	-
EBITDA¹	(76)	29	-	(100)	57	-
Resultado Financeiro	(34)	27	-	30	44	-32,4%
Lucro Antes da Tributação	(111)	54	-	(74)	98	-
Lucro Líquido	(113)	37	-	(93)	66	-

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

DRE Consolidado - Segmento de Serviços (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Receita Operacional Bruta	272	228	19,5%	948	794	19,4%
Receita Operacional Líquida	249	208	19,9%	870	725	20,1%
Custos e Despesas Operacionais	(211)	(178)	18,7%	(711)	(594)	19,8%
Resultado do Serviço	38	30	26,8%	159	131	21,5%
EBITDA¹	47	37	25,1%	192	159	20,9%
Resultado Financeiro	2	0	4796,6%	4	2	166,2%
Lucro Antes da Tributação	40	30	32,3%	163	132	23,2%
Lucro Líquido	30	21	44,6%	122	102	19,8%

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

Ebitda das principais empresas do segmento Serviços			
	2021	2020	Var.
CPFL Serviços	71	61	17,4%
CPFL Total	36	33	7,8%
CPFL Atende	19	18	7,2%
Outros¹	66	47	39,8%
Total	192	159	20,9%

Nota: (1) Outras empresas: Nect, CPFL Eficiência, CPFL GD, CPFL Pessoas, CPFL Finanças e CPFL Supri.

6.3) Segmento de Geração

A partir do 4T21, o resultado do segmento de Geração deixou de considerar as transmissoras do grupo, que foram todas consolidadas no segmento de Transmissão (Capítulo 6.4).

DRE Consolidado - Segmento de Geração (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Receita Operacional Bruta	1.133	978	15,8%	4.191	3.392	23,6%
Receita Operacional Líquida	1.050	908	15,7%	3.889	3.145	23,6%
Custo com Energia Elétrica	(195)	(103)	90,0%	(504)	(379)	33,1%
Custos e Despesas Operacionais	(429)	(368)	16,5%	(1.312)	(1.235)	6,2%
Resultado do Serviço	426	437	-2,5%	2.074	1.532	35,3%
Equivalência Patrimonial	131	144	-8,8%	519	410	26,6%
EBITDA¹	738	757	-2,5%	3.304	2.641	25,1%
Resultado Financeiro	(103)	(59)	75,1%	(271)	(376)	-27,8%
Lucro Antes da Tributação	453	521	-13,0%	2.321	1.566	48,2%
Lucro Líquido	641	493	30,1%	2.202	1.630	35,1%

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

Receita Operacional

No 4T21, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 1.133 milhões, um aumento de 15,8% (R\$ 155 milhões). A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$ 1.050 milhões, registrando um aumento de 15,7% (R\$ 142 milhões).

Os principais fatores que afetaram a receita operacional líquida foram:

- Aumento de 16,0% (R\$ 152 milhões) no **Suprimento de Energia Elétrica**;
- Aumento de 23,8% (R\$ 5 milhões) em **Outras Receitas**;

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de 18,1% (R\$ 13 milhões) em **Deduções da Receita Operacional**, principalmente em impostos (PIS/COFINS);
- Redução de 43,9% (R\$ 2 milhões) em **Fornecimento de Energia**.

Em 2021, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 4.191 milhões, um aumento de 23,6% (R\$ 799 milhões). A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$ 3.889 milhões, registrando um aumento de 23,6% (R\$ 744 milhões).

Os principais fatores que afetaram a receita operacional líquida foram:

- Aumento de 23,7% (R\$ 786 milhões) no **Suprimento de Energia Elétrica**;
- Aumento de 48,5% (R\$ 23 milhões) em **Outras Receitas**;

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de 22,4% (R\$ 55 milhões) em **Deduções da Receita Operacional**, principalmente em impostos (PIS/COFINS);
- Redução de 42,7% (R\$ 10 milhões) em **Fornecimento de Energia**.

Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica Consolidado - R\$ milhões						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Energia de curto prazo	39	46	-15,4%	248	97	156,1%
Energia Comprada em Contratos Bilaterais, ACR e ACL	154	83	85,4%	334	217	54,2%
Solução para o GSF / ACR e ACL	(17)	(54)	-67,9%	(192)	(54)	257,2%
Crédito de PIS e COFINS	(14)	(8)	85,8%	(29)	(16)	82,8%
Energia Comprada para Revenda	162	68	137,5%	362	244	48,2%
Encargos da Rede Básica	30	26	14,9%	114	102	11,8%
Encargos de Conexão	3	3	7,8%	12	12	4,0%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	9	8	18,7%	33	27	19,9%
ESS/EER	(7)	(1)	1017,5%	(10)	(1)	1248,8%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	33	35	-3,5%	142	135	5,7%
Custo com Energia Elétrica	195	103	90,0%	504	379	33,1%

No 4T21, o Custo com Energia Elétrica atingiu R\$ 195 milhões, o que representa um aumento de 90,0% (R\$ 92 milhões) comparado ao 4T20, devido a:

- Aumento de 85,4% (R\$ 71 milhões) no **custo com energia adquirida em contratos bilaterais, ACR e ACL**, devido ao aumento na quantidade física (+62,6%) e no preço médio de compra (14,0%);
- Variação de R\$ 36 milhões na contabilização da solução para o GSF dos mercados regulado e livre, uma vez que foram contabilizados no 4T21 os efeitos de Lajeado (R\$ 17 milhões), enquanto Ceran (R\$ 45 milhões) e PCHs da CPFL Renováveis (R\$ 9 milhões) foram registradas no 4T20 – efeitos extraordinários;

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de 15,4% (R\$ 7 milhões) no **custo com energia de curto prazo**, devido à redução no preço médio de compra (-39,9%);
- Aumento de 85,8% (R\$ 7 milhões) em **Créditos de PIS e COFINS**;
- Redução de 3,5% (R\$ 1 milhão) nos **Encargos de Uso do Sistema de Distribuição**.

Em 2021, o Custo com Energia Elétrica atingiu R\$ 504 milhões, o que representa um aumento de 33,1% (R\$ 125 milhões) comparado a 2020, devido a:

- Aumento de 156,1% (R\$ 151 milhões) no **custo com energia de curto prazo**, devido ao aumento no preço médio de compra (+202,2%);
- Aumento de 54,2% (R\$ 118 milhões) no **custo com energia adquirida em contratos bilaterais, ACR e ACL**, devido ao aumento na quantidade física (+42,1%) e no preço médio de compra (+8,5%);
- Aumento de 5,7% (R\$ 8 milhões) nos **Encargos de Uso do Sistema de Distribuição**;

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Variação de R\$ 138 milhões pela contabilização da solução para o GSF do mercado regulado e livre da Ceran (R\$ 49 milhões), PCHs da CPFL Renováveis (R\$ 126 milhões) e Lajeado (R\$ 17 milhões), parcialmente compensado pela contabilização da solução para o GSF do mercado livre da Ceran (R\$ 45 milhões) e PCHs da CPFL Renováveis (R\$ 9 milhões) em 2020;
- Aumento de 82,8% (R\$ 13 milhões) em **Créditos de PIS e COFINS**.

Quantidade física (GWh)	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Energia de curto prazo	398	283	40,8%	1.552	1.832	-15,3%
Energia Adquirida por meio de Contratos Bilaterais e no Ambiente de Contratação Livre - ACL	1.216	748	62,6%	4.056	2.854	42,1%
Total	1.614	1.031	56,6%	5.608	4.686	19,7%

Preço médio (R\$/MWh)	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Energia de curto prazo	98,52	164,02	-39,9%	160,07	52,96	202,2%
Energia Adquirida por meio de Contratos Bilaterais e no Ambiente de Contratação Livre - ACL	126,72	111,15	14,0%	82,41	75,94	8,5%
Total	119,76	125,66	-4,7%	103,90	66,95	55,2%

PMSO

	PMSO (R\$ milhões)							
	4T21	4T20	Variação		2021	2020	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
Pessoal	38	39	(2)	-4,5%	141	146	(5)	-3,5%
Material	11	10	1	8,4%	31	36	(5)	-14,5%
Serviços de Terceiros	60	61	(1)	-1,0%	221	209	11	5,3%
Outros Custos/Despesas Operacionais	138	81	58	71,6%	203	141	63	44,5%
<i>Baixa de Ativos</i>	13	13	0	3,2%	16	17	(2)	-10,5%
<i>Prêmio do Risco do GSF</i>	6	6	0	2,4%	22	18	5	26,4%
<i>Despesas legais e judiciais</i>	67	11	56	494,0%	70	15	55	363,9%
<i>Outros</i>	52	51	2	3,0%	95	90	5	5,3%
Total PMSO	247	191	56	29,5%	596	533	63	11,9%

O PMSO atingiu R\$ 247 milhões no 4T21, um aumento de 29,5% (R\$ 56 milhões) em relação ao 4T20, devido principalmente de um aumento de R\$ 56 milhões nas despesas legais.

Em 2021, o PMSO foi de R\$ 596 milhões, um aumento de 11,9% (R\$ 63 milhões) em relação a 2020, devido a:

- Aumento de R\$ 55 milhões nas **despesas legais**;
- Aumento de 26,4% (R\$ 5 milhões) no **Prêmio do Risco do GSF**, devido à atualização monetária;
- Aumento de R\$ 3 milhões nas **demaís despesas**.

Demaís custos e despesas operacionais

	Demaís custos/despesas operacionais					
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Entidade de Previdência Privada	(1)	(1)	-14,2%	(4)	(3)	16,7%
Depreciação e Amortização	(138)	(135)	2,8%	(543)	(530)	2,5%
Amortização do Intangível da Concessão	(42)	(41)	2,0%	(168)	(168)	-0,2%
Total	(181)	(176)	2,6%	(711)	(699)	1,8%

Equivalência Patrimonial

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Projetos						
UHE Barra Grande	13	45	-71,1%	10	37	-73,4%
UHE Campos Novos	53	90	-41,3%	204	200	1,9%
UHE Foz do Chapecó	46	17	167,7%	234	128	83,2%
UTE Epasa	20	(8)	-	71	46	56,4%
Total	131	144	-8,8%	519	410	26,6%

Nota: A divulgação da participação em controladas é realizada de acordo com a IFRS 12 e CPC 45.

Abaixo as principais variações de cada projeto:

Barra Grande:

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
BARRA GRANDE	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Receita Líquida	41	41	1,3%	115	74	54,7%
Custos/Desp. Operacionais	(16)	41	-	(63)	15	-
Depreciação e Amortização	(3)	(3)	-3,7%	(13)	(13)	-1,1%
Resultado Financeiro	(2)	(10)	-75,0%	(25)	(21)	18,8%
IR/CS	(7)	(23)	-71,4%	(4)	(19)	-78,2%
Lucro Líquido	13	45	-71,1%	10	37	-73,4%

No 4T21, a receita líquida permaneceu estável, enquanto os custos e despesas operacionais tiveram uma variação de R\$ 57 milhões devido principalmente à contabilização da solução do GSF no 4T20 (R\$ 36 milhões) e quantidade e preço de energia comprada. A despesa financeira líquida apresentou uma redução de 75,0% (R\$ 8 milhões), devido às despesas com UBP, indexadas por IGP-M.

Em 2021, a receita líquida apresentou um aumento de 54,7% (R\$ 41 milhões), enquanto os custos e despesas operacionais tiveram uma variação de R\$ 78 milhões devido principalmente à contabilização da solução do GSF no 4T20 e quantidade e preço de energia comprada. A despesa financeira líquida apresentou um aumento de 18,8% (R\$ 4 milhões), devido às despesas com UBP.

Campos Novos:

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
CAMPOS NOVOS	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Receita Líquida	119	93	27,6%	429	351	22,3%
Custos/Desp. Operacionais	(34)	50	-	(88)	(15)	468,7%
Depreciação e Amortização	(6)	(6)	4,2%	(27)	(24)	11,6%
Resultado Financeiro	(0)	(2)	-79,8%	(6)	(8)	-22,6%
IR/CS	(26)	(45)	-42,9%	(103)	(102)	1,1%
Lucro Líquido	53	90	-41,3%	204	200	1,9%

No 4T21, a receita líquida apresentou um aumento de 27,6% (R\$ 26 milhões), principalmente em função do reajuste de contratos, por IGP-M e dólar, que ocorre principalmente nos meses de abril e outubro. Os custos e despesas operacionais tiveram variação de R\$ 83 milhões devido à contabilização da solução do GSF do mercado livre no 4T20 (R\$ 78 milhões). A despesa financeira líquida ficou estável no período, com o impacto positivo do IGP-M sobre o UBP sendo compensado pela maior despesa com encargos de dívida no trimestre.

Em 2021, a receita líquida apresentou um aumento de 22,3% (R\$ 78 milhões), principalmente em função do reajuste de contratos, por IGP-M e dólar. Os custos e despesas operacionais apresentaram um aumento de R\$ 73 milhões devido à contabilização da solução do GSF do mercado livre no 4T20. A despesa financeira líquida ficou estável no período, com a menor despesa com encargos de dívida sendo compensado pelo impacto negativo do IGP-M sobre o UBP no ano.

Foz do Chapecó:

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
FOZ DO CHAPECO	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var.%
Receita Líquida	146	123	18,9%	544	476	14,4%
Custos/Desp. Operacionais	(37)	(38)	-3,0%	(24)	(115)	-79,1%
Depreciação e Amortização	(14)	(16)	-13,0%	(56)	(64)	-12,2%
Resultado Financeiro	(20)	(38)	-48,7%	(106)	(102)	3,6%
IR/CS	(22)	(12)	85,3%	(118)	(69)	71,0%
Lucro Líquido	46	17	167,7%	234	128	83,2%

No 4T21, a receita líquida apresentou um aumento de 18,9% (R\$ 23 milhões), principalmente em função de reajustes contratuais, em sua maior parte por IGP-M. Os custos e despesas operacionais ficaram praticamente estáveis no período. Na despesa financeira líquida, houve redução de 48,7% (R\$ 19 milhões), devido principalmente às despesas com UBP (impactado por IGP-M e IPCA).

Em 2021, a receita líquida apresentou um aumento de 14,4% (R\$ 68 milhões), principalmente em função de reajustes contratuais. Os custos e despesas operacionais apresentaram uma redução de 79,1% (91 milhões) no período, devido à contabilização da solução do GSF (R\$ 90 milhões). Na despesa financeira líquida, houve alta de 3,6% (R\$ 4 milhões), devido principalmente às despesas com UBP (impactado por IGP-M e IPCA), parcialmente compensada por uma menor despesa com encargos da dívida.

Epasa:

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
EPASA	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var.%
Receita Líquida	243	109	123,6%	731	216	237,9%
Custos/Desp. Operacionais	(209)	(83)	152,6%	(600)	(109)	452,1%
Depreciação e Amortização	(12)	(34)	-64,7%	(48)	(48)	0,2%
Resultado Financeiro	0	(1)	-	(1)	(3)	-81,0%
IR/CS	(2)	1	-	(10)	(12)	-16,3%
Lucro Líquido	20	(8)	-	71	46	56,4%

No 4T21, a receita líquida apresentou um aumento de R\$ 135 milhões e os custos e despesas operacionais tiveram alta de R\$ 126 milhões, em função do maior volume de geração. Já a depreciação e amortização reduziu R\$ 22 milhões, influenciada pela mudança na taxa de depreciação dos ativos em 2020 para coincidir com o final do contrato; anteriormente, era considerada a vida útil de cada ativo. A despesa financeira líquida se manteve praticamente estável no período.

Em 2021, a receita líquida apresentou um aumento de R\$ 515 milhões e os custos e despesas operacionais subiram R\$ 491 milhões, em função do maior volume de geração. Já depreciação e amortização ficou estável no ano, tendo sido ajustada a mudança na taxa de depreciação, conforme explicado acima. A despesa financeira líquida se manteve praticamente estável.

EBITDA

No 4T21, o **EBITDA** foi de R\$ 738 milhões, uma redução de 2,5% (R\$ 19 milhões), devido principalmente à solução do GSF do mercado livre no 4T20 e ao pior desempenho da geração eólica, parcialmente compensados pelos reajustes contratuais.

Em 2021, o **EBITDA** foi de R\$ 3.304 milhões, um aumento de 25,1% (R\$ 663 milhões). Essa variação é explicada principalmente pelos reajustes contratuais, melhor desempenho da geração eólica no ano e a solução do GSF dos mercados regulado e livre.

Conciliação do EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Lucro Líquido	641	493	30,1%	2.202	1.630	35,1%
Depreciação e Amortização	181	176	2,6%	712	699	1,8%
Resultado Financeiro	103	59	75,1%	271	376	-27,8%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(187)	29	-	119	(64)	-
EBITDA	738	757	-2,5%	3.304	2.641	25,1%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Receitas	39	37	3,1%	136	131	3,7%
Despesas	(142)	(96)	47,1%	(407)	(507)	-19,6%
Resultado Financeiro	(103)	(59)	75,1%	(271)	(376)	-27,8%

No 4T21, o resultado financeiro foi uma **despesa financeira líquida** de R\$ 103 milhões, um aumento de 75,1% (R\$ 44 milhões), devido principalmente às maiores despesas com a dívida líquida (R\$ 44 milhões).

Em 2021, o resultado financeiro foi uma **despesa financeira líquida** de R\$ 271 milhões, uma redução de 27,8% (R\$ 104 milhões), devido principalmente às menores despesas com a dívida líquida (R\$ 93 milhões).

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 4T21, a rubrica de Imposto de Renda e Contribuição Social registrou um resultado positivo de R\$ 187 milhões, comparada a um resultado negativo de R\$ 29 milhões no 4T20, uma variação de R\$ 216 milhões. Essa variação é explicada principalmente pelo reconhecimento de créditos fiscais na CPFL Renováveis no valor de R\$ 238 milhões.

Em 2021, a rubrica de Imposto de Renda e Contribuição Social registrou um resultado negativo de R\$ 119 milhões, comparada a um resultado positivo de R\$ 64 milhões nos 2020, uma variação de R\$ 183 milhões. Essa variação é explicada pelo melhor resultado das empresas que estão no regime de lucro presumido em 2021.

Lucro Líquido

No 4T21, o **lucro líquido** foi de R\$ 641 milhões, um aumento de 30,1% (R\$ 148 milhões), comparado a R\$ 493 milhões no 4T20. Esse resultado é reflexo principalmente da rubrica de imposto de renda e contribuição social, pelo reconhecimento de créditos fiscais ocorrido no 4T21.

Em 2021, o **lucro líquido** foi de R\$ 2.202 milhões, um aumento de 35,1% (R\$ 572 milhões), comparado a R\$ 1.630 milhões em 2020. Esse resultado é reflexo do aumento do EBITDA e do ganho registrado no resultado financeiro, em função das menores despesas com a dívida líquida, parcialmente compensado pelo maior IR/CS.

6.4) Segmento de Transmissão

Desempenho Econômico-Financeiro - IFRS

DRE Consolidado - Segmento de Transmissão (R\$ Milhões)						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Receita Operacional Bruta	578	52	1014,3%	687	176	289,6%
Receita Operacional Líquida	509	48	970,7%	621	162	284,0%
Custos e Despesas Operacionais	439	37	1100,5%	648	125	417,5%
Resultado do Serviço	69	11	535,4%	(27)	36	-
Equivalência Patrimonial	3	-	-	3	-	-
EBITDA¹	88	11	703,7%	(9)	36	-
Resultado Financeiro	(8)	0	-	(8)	1	-
Lucro Antes da Tributação	64	11	476,1%	(32)	38	-
Lucro Líquido	(0)	10	-	(104)	34	-

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

6.4.1) CPFL Transmissão

6.4.1.1) Temas Regulatórios

Revisão Tarifária Periódica ("RTP")

O Contrato de Concessão de Transmissão de Energia Elétrica nº 055/2001-ANEEL, celebrado entre a União e a Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-T, foi prorrogado nos termos da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, definindo em sua cláusula oitava as regras de revisão suficientes para manter o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

O contrato estabeleceu que a transmissora recebesse pela prestação do serviço, a Receita Anual Permitida ("RAP") reajustada anualmente e revisada a cada 5 (cinco) anos, a partir de 1º de julho de 2013, conforme regulamentação. Assim, a primeira RTP foi prevista para 1º de julho de 2018.

Entretanto, a metodologia a ser aplicada nesta RTP resultou de um longo processo iniciado em agosto de 2017, que passou por 3 etapas da Audiência Pública nº 041/2017, sendo finalizada somente em 2020, mediante a publicação da versão 4.0 do Submódulo 9.1, dos Procedimentos de Regulação Tarifária ("PRORET"), o qual foi aprovado pela Resolução

Normativa (REN") nº 880, de 7 de abril de 2020.

Nesse sentido, em 30 de junho de 2020, foi publicada a Resolução Homologatória nº 2.709, que homologou o resultado provisório da Revisão Periódica da RAP do Contrato de Concessão nº 055/2001-ANEEL, com vigência a partir de 1º de julho de 2018. O resultado foi provisório uma vez que a Base de Remuneração Regulatória ("BRR") encontrava-se em caráter preliminar, sem a consolidação da fiscalização conduzida pela Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira (SFF). Dessa forma, ficou consignado que os valores definitivos seriam processados após a conclusão das atividades de fiscalização da BRR e que, os ajustes necessários e consequentes efeitos financeiros seriam considerados em reajuste tarifário subsequente, ocorrido com a Resolução Homologatória ("REH") nº 2.725/2020. O índice de reposicionamento provisório da RAP revisada (ativos que entraram em operação até 31 de janeiro de 2018) em 2020 foi **7,17%**.

Devido à interposição de Recurso Administrativo em face da REH nº 2.709/2020, a Diretoria Colegiada da ANEEL publicou, em 22 de abril de 2021, a REH nº 2.845, alterando o resultado provisório homologado em 2020. Com os ajustes realizados, o índice de reposicionamento provisório em 2021 passou a **7,53%**.

Posteriormente, com a finalização do processo de fiscalização da BRR, bem como da análise recursal aprovada pela REH nº 2.845/2021, em 13 de outubro de 2021, a ANEEL homologou o resultado definitivo da RTP de 2018 da RAP, associada ao Contrato de Concessão nº 055/2001, sob responsabilidade da Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-T, através da publicação da REH nº 2.960/2021, que apresentou o índice de reposicionamento definitivo de **3,11%**.

Entretanto, foi identificada a necessidade de realização de novos ajustes nas planilhas de cálculos da referida REH, mediante a formalização de recurso administrativo. Os efeitos financeiros (ajustes nos valores recebidos a maior em detrimento ao resultado provisório) decorrentes desta alteração devem ser aplicados no reajuste da RAP do ciclo 2022-2023, a vigorar de 1º de julho de 2022 a 30 de junho de 2023, nos termos do Submódulo 9.3 do PRORET, desde que o recurso seja deliberado antes da realização do referido reajuste.

Portaria MME 120/2016 – RBSE

Com o intuito de regulamentar e operacionalizar o estabelecido na Lei nº 12.783/2013, referente ao pagamento dos ativos considerados não depreciados existentes em 31 de maio de 2000 ("RBSE"), o Ministério de Minas e Energia ("MME") emitiu a Portaria nº 120, em 20 de abril de 2016. Em consonância com a referida Portaria, a ANEEL emitiu a REN nº 762, de 21 de fevereiro de 2017, definindo em seu Art. 2º que o custo de capital das concessionárias de transmissão de energia elétrica, seria composto por parcelas de remuneração e quota de reintegração regulatória.

Entretanto, em abril de 2017, alguns usuários do sistema de transmissão acabaram se insurgindo judicialmente contra o pagamento da parcela de remuneração de capital próprio ("ke") devida às transmissoras, visando à suspensão dos efeitos sobre suas tarifas, obtendo decisões liminares favoráveis.

A partir de julho de 2017, a Companhia passou a receber as remunerações relativas aos ativos de transmissão de RBSE existentes em 31 de maio de 2000, referente ao contrato de concessão nº 055/2001, através da sua RAP. O pagamento do parâmetro ("ke") não foi realizado até a reversão das decisões judiciais suspensivas, ocorridas no final de 2019. Com isso, no processo tarifário subsequente ao reconhecimento desse direito (julho de 2020), a ANEEL incluiu o pagamento desses valores suspensos ("ke") às transmissoras nos processos de RTP de suas RAPs.

Na REH de reajuste do ano subsequente, a ANEEL procedeu com o recálculo do saldo devedor, constituído pelo custo de capital remunerado à taxa de custo de capital próprio ("ke") até a data do início do efetivo pagamento (1º de julho de 2020). Concomitante foi implantado pela ANEEL o "reperfilamento" do pagamento do componente financeiro no prazo de 8 anos (ciclos de 2020/2021 a 2027/2028), assegurado o valor presente líquido da operação.

Reajuste Tarifário Anual ("RTA")

A RAP é a remuneração que as transmissoras recebem pela prestação do serviço de transmissão de energia elétrica a partir da entrada em operação comercial das instalações, conforme previsto no contrato de concessão.

A RAP é dividida em Rede Básica de Novas Instalações ("RBNI"), Rede Básica Sistema Existente ("RBSE"), Rede Básica Licitada ("RBL") e Receita de Conexão ao Sistema de Transmissão ("CCT"). A RBNI é referente às Novas Instalações da Transmissão, que entraram em operação a partir de janeiro de 2013. A RBSE diz respeito aos ativos não depreciados de maio de 2000 até o final de dezembro de 2012, definidos no Anexo da Resolução nº 166, de 31 de maio de 2000, convalidados pela Lei nº 12.783/13. Esses dois conjuntos de ativos geram a maior parcela da RAP. A RBL é a receita oriunda dos contratos licitados. A Receita de Conexão ao Sistema de Transmissão é a remuneração que a transmissora recebe dos usuários conectados às Demais Instalações de Transmissão ("DITs") pela prestação do serviço de transmissão. As DITs são compostas, por exemplo, por linhas de transmissão, barramentos, transformadores de potência e equipamentos de subestação, não integrantes da Rede Básica. O crescimento da receita é devido à variação do IPCA e à entrada em operação de projetos de reforços e melhorias.

De acordo com a REH nº 2.959/2021, para o ciclo 2021/2022, a receita (RAP) somada à parcela de ajuste (PA) do Contrato de Concessão nº 055/2001, totaliza R\$ 832 milhões, líquida de PIS e COFINS, composta por:

- (i) Correção monetária do ciclo 2020/2021(IPCA), no total de R\$ 55 milhões;
- (ii) Ampliações de instalações, entrada em operação de novos reforços e melhorias durante o ciclo de 2020/2021, incrementaram R\$ 23 milhões;
- (iii) Redução unilateral do Contrato de Concessão nº 055/2001 devido a Supressão SE Porto Alegre 4 e baixas de outros ativos em final de vida útil, que reduziu a receita em R\$ 17 milhões;
- (iv) Reperfilamento do componente financeiro da PRT MME 120/2016, por 8 anos a contar do ciclo 2020/2021, que resultou em um impacto negativo de R\$ 152 milhões;
- (v) Parcela de ajuste PA considerando os efeitos da retroatividade da Revisão Tarifária em 2018 (parcela 2 de 3), no valor de R\$ 87 milhões, parcialmente compensada pela devolução da receita recebida antecipadamente e outros ajustes do ciclo 2020/2021 de – R\$18 milhões, que totaliza uma PA positiva de R\$ 69 milhões.

Reajuste Tarifário Ciclo 2021/2022						
REH 2725/2020 (*)	IPCA	Ampliações, reforços e melhorias	PAL 4 e baixas de ativos (**)	Reperfilamento RBSE	Parcela de ajuste	REH 2959/2021
853.868	55.107	23.584	(17.364)	(152.120)	69.298	832.373

(*) Valores homologados não considerando a Parcela de ajuste – PA;

(**) Redução Unilateral do Contrato de Concessão nº 055/2001 - Supressão SE Porto Alegre 4 e baixas de outros ativos em final de vida útil.

O Contrato de concessão nº 080/2002 foi reajustado pelo IGP-M, com incremento de 37% totalizando R\$ 20 milhões. A Parcela de Ajuste foi negativa na ordem de R\$ 0,5 milhão referente a devolução da receita recebida antecipadamente.

A receita da controlada TESB - Contrato de Concessão nº 001/2011 somada a Parcela de Ajuste para o ciclo 2020/2021 totaliza R\$ 18 milhões:

- (i) Correção monetária de R\$ 1,6 milhão relativos aos ativos do ciclo 2020/2021;
- (ii) Entrada em operação do módulo geral da SE Candelária resultando no incremento de R\$ 0,7 milhão;
- (iii) Parcela de Ajuste negativa na ordem de - R\$ 3,7 milhões, devido a devolução de receita recebida antecipadamente e aos descontos previstos na REN 905/2020 para instalações classificadas como RBF ou DITC que entraram em operação comercial com pendência não impeditiva própria.

Reajuste Tarifário Ciclo 2021/2022				
REH 2725/2020 (*)	IPCA	Entrada em Operação	Parcela de Ajuste	REH 2959/2021
19.767	1.591	714	(3.700)	18.372

A receita Regulatória total a Companhia referente aos Contratos de Concessão nº 055/2001, 080/2002 e da controlada TESB 001/2011, líquida de PIS e COFINS, apresenta a seguinte composição:

Receita Regulatória Ciclo 2021/2022										
Contrato de Concessão	RBSE	RBNI	RBL	Parcela Ajuste	RPC	RCDM	RPEC	Parcela Ajuste	Total 2021(*)	Total 2020 (*)
055/2001	467.529	126.089		24.757	105.487	63.970		44.541	832.373	992.003
080/2002			20.265					548	19.717	14.502
001/2011			19.935				2.139	3.700	18.374	16.832
	467.529	126.089	40.200	24.757	105.487	63.970	2.139	40.293	870.464	1.023.337

(*) Valores considerando as parcelas de ajuste - PA

Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 055/2001-ANEEL - Supressão da SE Porto Alegre 4

Decorrente da celebração do Contrato de Concessão de Transmissão de Energia Elétrica nº 3/2021 entre a ANEEL e a MEZ 5 Energia, ocorrido em 31/03/2021 (lote 5 do Leilão nº 1/2020-ANEEL), foi assinado o Quarto Termo Aditivo do Contrato de Concessão nº 55/2001-ANEEL. Este termo aditivo visa o reequilíbrio econômico-financeiro em virtude da redução unilateral do contrato em razão da retirada da SE 230/13,8 kV Porto Alegre 4, que resultou na redução da receita na ordem de R\$ 13.114.858,05.

Contrato de Concessão nº 4/2021-ANEEL

Em 31 de março de 2021, foi celebrado o Contrato de Concessão nº 4/2021-ANEEL, que regula a concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, operação e manutenção das instalações de transmissão na SE 230/138 kV Cachoeirinha 3, referente ao Lote 6 do Edital do Leilão nº 01/2020-ANEEL. A Companhia receberá pela prestação do serviço público de transmissão, a RAP no montante de R\$ 9.234.372,00 reajustados, a partir da entrada em operação dos ativos, prevista para 2024.

7) ANEXOS

7.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



ATIVO	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.199.952	3.918.796
Títulos e Valores Mobiliários	585.858	1.872.079
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	5.425.177	5.206.854
Estoques	150.867	96.182
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio	134.613	80.647
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	97.083	87.779
Outros Tributos a Compensar	375.680	337.266
PIS/COFINS a Compensar sobre ICMS	1.288.824	-
Derivativos	357.350	744.660
Ativo Financeiro Setorial	2.373.727	558.884
Ativo Contratual	845.025	24.833
Outros Ativos	1.718.346	883.824
TOTAL DO CIRCULANTE	15.552.504	13.811.803
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	259.173	828.314
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora	-	-
Depósitos Judiciais	858.981	764.760
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	117.332	35.415
Outros Tributos a Compensar	286.498	218.650
PIS/COFINS a Compensar sobre ICMS	7.936.570	150.329
Ativo Financeiro Setorial	816.748	108.908
Derivativos	990.491	1.340.113
Créditos Fiscais Diferidos	231.594	585.869
Ativo Financeiro da Concessão	13.281.686	10.347.567
Investimentos em Instrumentos Patrimoniais	116.654	116.654
Outros Ativos	199.500	172.140
Investimentos	1.202.944	1.015.918
Imobilizado	8.754.616	8.797.903
Intangível	9.673.609	8.969.637
Ativo Contratual	5.840.981	1.842.905
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	50.567.374	35.295.081
TOTAL DO ATIVO	66.119.878	49.106.884

7.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



	Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		
Fornecedores	4.269.598	3.909.517
Empréstimos e Financiamentos	2.246.711	2.797.195
Debêntures	1.788.125	1.191.270
Entidade de Previdência Privada	604.254	199.803
Taxas Regulamentares	551.966	108.371
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	288.412	91.470
Outros Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	886.864	873.752
Mútuos entre Coligadas, Controladas e Controladora	-	2.409.545
Dividendo	100.478	906.852
Obrigações Estimadas com Pessoal	165.074	133.429
Derivativos	5.067	1.354
Passivo Financeiro Setorial	-	41.514
Provisões para Desmobilização e Gastos Ambientais	2.046	19.946
Uso do Bem Público	16.212	12.573
PIS/COFINS devolução consumidores	58.606	-
Outras Contas a Pagar	1.930.303	1.709.358
TOTAL DO CIRCULANTE	12.913.717	14.405.951
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	408.082	456.658
Empréstimos e Financiamentos	12.216.158	8.624.840
Debêntures	6.164.877	6.257.032
Entidade de Previdência Privada	2.860.176	2.759.826
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	232.603	165.900
Outros Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	6.092	839
Débitos Fiscais Diferidos	958.545	767.807
Provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	1.035.364	616.136
Mútuos entre Coligadas, Controladas e Controladora	2.518.150	-
Derivativos	86.196	-
Passivo Financeiro Setorial	-	185.592
Provisões para Desmobilização e Gastos Ambientais	152.812	184.955
Uso do Bem Público	141.118	112.055
PIS/COFINS Devolução Consumidores	9.145.520	114.484
Outras Contas a Pagar	474.591	219.032
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	36.400.283	20.465.155
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	9.388.071	9.388.071
Reserva de Capital	(1.646.145)	(1.643.775)
Reserva Legal	1.455.685	1.218.283
Reserva Estatutária - Reforço de Capital de Giro	4.072.689	5.803.185
Dividendo	3.735.932	865.248
Resultado Abrangente Acumulado	(1.860.030)	(1.695.235)
Lucros Acumulados	-	-
	15.146.202	13.935.777
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Não Controladores	1.659.676	300.001
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.805.879	14.235.778
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.119.878	49.106.884

7.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia

(em milhares de reais)



Consolidado						
	4T21	4T20	Varição	2021	2020	Varição
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	10.039.970	8.377.315	19,8%	35.450.328	30.630.937	15,7%
Suprimento de Energia Elétrica	1.383.415	1.537.697	-10,0%	5.817.956	5.032.386	15,6%
Receita com construção de infraestrutura	1.147.960	783.060	46,6%	3.312.656	2.572.653	28,8%
Atualização do ativo financeiro da concessão	412.637	231.270	78,4%	1.164.707	388.394	199,9%
Ativo e passivo financeiro setorial	357.354	728.364	-50,9%	3.170.527	811.445	290,7%
Outras Receitas Operacionais	2.146.246	1.663.218	29,0%	7.424.911	5.927.119	25,3%
	15.487.582	13.320.924	16,3%	56.341.084	45.362.934	24,2%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(4.568.250)	(4.047.397)	12,9%	(17.130.935)	(14.464.476)	18,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.919.332	9.273.527	17,7%	39.210.148	30.898.458	26,9%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(4.212.586)	(4.510.376)	-6,6%	(18.022.157)	(15.341.918)	17,5%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(1.816.895)	(1.143.170)	58,9%	(5.085.211)	(3.144.109)	61,7%
	(6.029.482)	(5.653.547)	6,6%	(23.107.368)	(18.486.027)	25,0%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(508.230)	(408.215)	24,5%	(1.653.006)	(1.474.662)	12,1%
Material	(106.672)	(73.750)	44,6%	(355.129)	(280.769)	26,5%
Serviços de Terceiros	(207.473)	(203.680)	1,9%	(669.216)	(653.021)	2,5%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(386.061)	(334.084)	15,6%	(1.046.125)	(899.648)	16,3%
<i>PDD</i>	<i>(79.069)</i>	<i>(52.994)</i>	<i>49,2%</i>	<i>(339.264)</i>	<i>(227.338)</i>	<i>49,2%</i>
<i>Despesas legais e judiciais</i>	<i>(149.477)</i>	<i>(130.489)</i>	<i>14,6%</i>	<i>(270.456)</i>	<i>(237.906)</i>	<i>13,7%</i>
<i>Outros</i>	<i>(157.515)</i>	<i>(799.600)</i>	<i>4,6%</i>	<i>(436.405)</i>	<i>(434.403)</i>	<i>0,5%</i>
Custos com Construção de Infraestrutura	(1.214.823)	(779.445)	55,9%	(3.514.799)	(2.560.276)	37,3%
Entidade de Previdência Privada	(56.739)	(43.282)	31,1%	(226.956)	(174.347)	30,2%
Depreciação e Amortização	(379.528)	(338.350)	12,2%	(1.453.222)	(1.378.273)	5,4%
Amortização do Intangível da Concessão	(82.839)	(86.873)	-4,6%	(298.193)	(287.725)	3,6%
	(2.942.365)	(2.267.677)	29,8%	(9.216.646)	(7.708.721)	19,6%
EBITDA¹	2.544.397	1.921.437	32,4%	9.159.934	6.779.894	35,1%
RESULTADO DO SERVIÇO	1.947.485	1.352.303	44,0%	6.886.135	4.703.710	46,4%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	324.350	176.385	83,9%	1.125.153	936.782	20,1%
Despesas	(797.123)	(349.063)	128,4%	(1.917.634)	(1.252.756)	53,1%
	(472.774)	(172.678)	173,8%	(792.482)	(315.974)	150,8%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL						
Equivalência Patrimonial	134.545	143.911	-6,5%	522.385	410.185	27,4%
Amortização Mais Valia de Ativos	(145)	(145)	-	(579)	(579)	-
	134.400	143.766	-6,5%	521.805	409.606	27,4%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	1.609.111	1.323.391	21,6%	6.615.458	4.797.341	37,9%
Contribuição Social	(76.186)	(91.899)	-17,1%	(477.563)	(297.137)	60,7%
Imposto de Renda	(202.261)	(242.429)	-16,6%	(1.284.145)	(793.219)	61,9%
LUCRO LÍQUIDO	1.330.664	989.063	34,5%	4.853.751	3.706.986	30,9%
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</i>	<i>1.292.087</i>	<i>964.579</i>	<i>34,0%</i>	<i>4.748.049</i>	<i>2.678.569</i>	<i>77,3%</i>
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores</i>	<i>38.577</i>	<i>24.484</i>	<i>57,6%</i>	<i>105.702</i>	<i>39.354</i>	<i>168,6%</i>

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

7.4) Desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio

DRE por segmento de negócio - CPFL Energia (R\$ milhões)								
	Distribuição	Geração	Transmissão	Comercialização	Serviços	Outros	Eliminações	Total
4T21								
Receita operacional líquida	9.027	1.049	509	690	249	1	(606)	10.919
Custos e despesas operacionais	(7.505)	(624)	(439)	(767)	(211)	(31)	606	(8.972)
Depreciação e amortização	(241)	(181)	(15)	(1)	(9)	(16)	-	(463)
Resultado do serviço	1.522	426	69	(77)	38	(30)	-	1.947
Equivalência patrimonial	-	131	3	-	-	-	-	135
EBITDA	1.763	738	88	(76)	47	(15)	-	2.544
Resultado financeiro	(330)	(103)	(8)	(34)	2	1	-	(473)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.192	453	64	(111)	40	(29)	-	1.609
Imposto de renda e contribuição social	(382)	187	(65)	(2)	(9)	(8)	-	(278)
Lucro (prejuízo) líquido	810	641	(0)	(113)	30	(37)	-	1.331
4T20								
Receita operacional líquida	7.750	908	48	797	208	0	(436)	9.274
Custos e despesas operacionais	(6.867)	(471)	(37)	(769)	(178)	(35)	436	(7.921)
Depreciação e amortização	(225)	(176)	(0)	(1)	(7)	(16)	-	(425)
Resultado do serviço	882	437	11	28	30	(35)	0	1.352
Equivalência patrimonial	-	144	-	-	-	-	-	144
EBITDA	1.107	757	11	29	37	(20)	-	1.921
Resultado financeiro	(129)	(59)	0	27	0	(12)	-	(173)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	754	521	11	54	30	(47)	-	1.323
Imposto de renda e contribuição social	(211)	(29)	(2)	(18)	(9)	(66)	-	(334)
Lucro (prejuízo) líquido	543	493	10	37	21	(114)	-	989
Varição								
Receita operacional líquida	16,5%	15,6%	970,7%	-13,4%	19,9%	1340,0%	38,9%	17,7%
Custos e despesas operacionais	9,3%	32,4%	1100,5%	-0,2%	18,7%	-11,2%	38,9%	13,3%
Depreciação e amortização	7,2%	2,6%	575585,2%	5,0%	18,1%	-0,1%	-	8,7%
Resultado do serviço	72,5%	-2,5%	535,4%	-	26,8%	-14,0%	-100,0%	44,0%
Equivalência patrimonial	-	-8,8%	-	-	-	-	-	-6,5%
EBITDA	59,2%	-2,5%	703,7%	-	25,1%	-25,2%	-	32,4%
Resultado financeiro	157,0%	75,1%	-	-	4796,6%	-	-	173,8%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	58,1%	-13,0%	476,1%	-	32,3%	-38,1%	-	21,6%
Imposto de renda e contribuição social	81,1%	-	3993,5%	-88,1%	3,6%	-88,2%	-	-16,7%
Lucro (prejuízo) líquido	49,2%	30,1%	-	-	44,6%	-67,4%	-	34,5%
DRE por segmento de negócio - CPFL Energia (R\$ milhões)								
	Distribuição	Geração	Transmissão	Comercialização	Serviços	Outros	Eliminações	Total
2021								
Receita operacional líquida	33.235	3.889	621	2.556	870	2	(1.962)	39.210
Custos e despesas operacionais	(28.351)	(1.815)	(648)	(2.660)	(711)	(101)	1.962	(32.324)
Depreciação e amortização	(925)	(712)	(15)	(4)	(33)	(63)	-	(1.752)
Resultado do serviço	4.884	2.074	(27)	(104)	159	(99)	0	6.886
Equivalência patrimonial	-	519	3	-	-	-	-	522
EBITDA	5.809	3.304	(9)	(100)	192	(36)	-	9.160
Resultado financeiro	(563)	(271)	(8)	30	4	17	-	(792)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	4.320	2.321	(32)	(74)	163	(83)	-	6.615
Imposto de renda e contribuição social	(1.452)	(119)	(72)	(19)	(41)	(59)	-	(1.762)
Lucro (prejuízo) líquido	2.868	2.202	(104)	(93)	122	(142)	-	4.854
2020								
Receita operacional líquida	25.532	3.145	162	2.983	725	(4)	(1.644)	30.898
Custos e despesas operacionais	(22.467)	(1.613)	(125)	(2.929)	(594)	(111)	1.644	(26.195)
Depreciação e amortização	(873)	(699)	(0)	(3)	(28)	(63)	-	(1.667)
Resultado do serviço	3.065	1.532	36	54	131	(115)	0	4.704
Equivalência patrimonial	-	410	-	-	-	-	-	410
EBITDA	3.938	2.641	36	57	159	(52)	-	6.780
Resultado financeiro	21	(376)	1	44	2	(9)	-	(316)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	3.087	1.566	38	98	132	(124)	-	4.797
Imposto de renda e contribuição social	(975)	64	(4)	(32)	(30)	(113)	-	(1.090)
Lucro (prejuízo) líquido	2.111	1.630	34	66	102	(237)	-	3.707
Varição								
Receita operacional líquida	30,2%	23,6%	284,0%	-14,3%	20,1%	-	19,3%	26,9%
Custos e despesas operacionais	23,0%	-	134,3%	-	-	-	-	28,8%
Depreciação e amortização	5,9%	1,8%	143833,7%	15,7%	18,1%	0,0%	-	5,1%
Resultado do serviço	59,3%	35,3%	-	-	21,5%	-13,7%	63,6%	46,4%
Equivalência patrimonial	-	26,6%	-	-	-	-	-	27,4%
EBITDA	47,5%	25,1%	-	-	20,9%	-30,4%	-	35,1%
Resultado financeiro	-	-27,8%	-	-32,4%	166,2%	-	-	150,8%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	40,0%	48,2%	-	-	23,2%	-33,3%	-	37,9%
Imposto de renda e contribuição social	48,9%	-	1837,0%	-42,4%	34,4%	-47,5%	-	61,6%
Lucro (prejuízo) líquido	35,9%	35,1%	-	-	19,8%	-40,1%	-	30,9%

7.5) Fluxo de Caixa – CPFL Energia

(em milhares de reais)



Consolidado		
	4T21	2021
Saldo Inicial do Caixa	4.633.805	3.918.795
Lucro Líquido Antes dos Tributos	1.609.111	6.615.458
Depreciação e Amortização	462.367	1.751.414
Encargos de Dívida e Atualizações Monetárias e Cambiais	233.453	319.659
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(143.317)	(246.053)
Ativo Financeiro Setorial	37.338	(2.326.727)
Contas a Receber - CDE	(22.739)	(47.374)
Fornecedores	(472.549)	251.681
Passivo Financeiro Setorial	(139.257)	(588.364)
Contas a Pagar - CDE	(3.244)	(37.250)
Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	(233.888)	(651.960)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(393.245)	(1.465.362)
Outros	478.112	286.469
	(196.968)	(2.753.867)
Total de Atividades Operacionais	1.412.143	3.861.591
Atividades de Investimentos		
Aquisições do Ativo Contratual, Imobilizado e Outros Intangíveis	(3.238.678)	(5.794.806)
Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	(214.135)	1.368.552
Outros	219.185	219.737
Total de Atividades de Investimentos	(3.233.628)	(4.206.517)
Atividades de Financiamento		
Captação de Empréstimos e Debêntures	2.217.032	6.121.146
Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	(286.503)	(3.196.568)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.542.896)	(4.298.495)
Captações de Mútuos com Controladas e Coligadas	-	-
Amortizações de Mútuos com Controladas e Coligadas	-	-
Outros	-	-
Total de Atividades de Financiamento	(612.367)	(1.373.917)
Geração de Caixa	(2.433.853)	(1.718.843)
Saldo Final do Caixa - 31/12/2021	2.199.952	2.199.952

7.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição

(em milhares de reais)



	Consolidado			2021	2020	Variação
	4T21	4T20	Variação			
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	9.531.536	7.758.668	22,9%	33.481.621	28.352.230	18,1%
Suprimento de Energia Elétrica	319.245	574.335	-44,4%	2.019.150	1.672.821	20,7%
Receita com construção de infraestrutura	905.596	743.977	21,7%	3.000.093	2.439.230	23,0%
Atualização do ativo financeiro da concessão	412.637	231.270	78,4%	1.164.707	388.394	199,9%
Ativo e passivo financeiro setorial	357.354	728.364	-50,9%	3.170.527	811.445	290,7%
Outras Receitas Operacionais	1.828.410	1.578.844	15,8%	6.895.442	5.683.222	21,3%
	13.354.778	11.615.457	15,0%	49.731.540	39.347.342	26,4%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(4.327.826)	(3.865.809)	12,0%	(16.496.440)	(13.815.019)	19,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.026.952	7.749.648	16,5%	33.235.100	25.532.323	30,2%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(3.607.759)	(3.948.011)	-8,6%	(16.177.209)	(13.227.143)	22,3%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(1.879.287)	(1.113.794)	68,7%	(5.059.165)	(3.036.122)	66,6%
	(5.487.046)	(5.061.805)	8,4%	(21.236.374)	(16.263.266)	30,6%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(276.230)	(256.728)	7,6%	(1.005.231)	(945.251)	6,3%
Material	(57.320)	(45.840)	25,0%	(211.431)	(178.317)	18,6%
Serviços de Terceiros	(264.516)	(250.220)	5,7%	(923.541)	(857.637)	7,7%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(217.200)	(241.707)	-10,1%	(826.927)	(739.691)	11,8%
<i>PDD</i>	<i>(75.001)</i>	<i>(52.484)</i>	42,9%	<i>(336.396)</i>	<i>(224.586)</i>	49,8%
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>(64.569)</i>	<i>(102.501)</i>	-37,0%	<i>(178.499)</i>	<i>(206.303)</i>	-13,5%
<i>Outros</i>	<i>(77.631)</i>	<i>(86.722)</i>	-10,5%	<i>(312.031)</i>	<i>(308.801)</i>	1,0%
Custos com construção de infraestrutura	(905.596)	(743.977)	21,7%	(3.000.093)	(2.439.230)	23,0%
Entidade de Previdência Privada	(55.732)	(42.108)	32,4%	(222.926)	(170.895)	30,4%
Depreciação e Amortização	(226.938)	(210.824)	7,6%	(868.087)	(816.292)	6,3%
Amortização do Intangível da Concessão	(14.133)	(14.133)	0,0%	(56.531)	(56.531)	0,0%
	(2.017.664)	(1.805.536)	11,7%	(7.114.768)	(6.203.844)	14,7%
EBITDA¹	1.763.313	1.107.264	59,2%	5.808.577	3.938.036	47,5%
RESULTADO DO SERVIÇO	1.522.242	882.307	72,5%	4.883.958	3.065.213	59,3%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	254.471	118.534	114,7%	859.746	753.985	14,0%
Despesas	(584.895)	(247.097)	136,7%	(1.423.216)	(732.503)	94,3%
	(330.424)	(128.563)	157,0%	(563.469)	21.482	-
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	1.191.818	753.744	58,1%	4.320.489	3.086.695	40,0%
Contribuição Social	(101.553)	(57.170)	77,6%	(389.267)	(260.233)	49,6%
Imposto de Renda	(280.285)	(153.702)	82,4%	(1.062.908)	(715.097)	48,6%
LUCRO LÍQUIDO	809.980	542.873	49,2%	2.868.314	2.111.366	35,9%

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

7.7) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora

(em milhares de reais)



CPFL PAULISTA						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Receita Operacional Bruta	6.092.447	5.189.991	17,4%	22.537.792	17.385.556	29,6%
Receita Operacional Líquida	4.159.092	3.481.572	19,5%	15.231.535	11.447.521	33,1%
Custo com Energia Elétrica	(2.600.605)	(2.344.142)	10,9%	(10.014.475)	(7.541.219)	32,8%
Custos e Despesas Operacionais	(892.128)	(761.988)	17,1%	(3.067.531)	(2.534.910)	21,0%
Resultado do Serviço	666.359	375.442	77,5%	2.149.528	1.371.392	56,7%
EBITDA⁽¹⁾	751.739	451.399	66,5%	2.467.096	1.665.415	48,1%
Resultado Financeiro	(128.444)	(30.334)	323,4%	(209.558)	77.018	-
Lucro antes da Tributação	537.914	345.108	55,9%	1.939.971	1.448.410	33,9%
Lucro Líquido	377.750	259.726	45,4%	1.312.746	971.969	35,1%

CPFL PIRATININGA						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Receita Operacional Bruta	2.303.503	2.108.241	9,3%	8.741.638	7.038.451	24,2%
Receita Operacional Líquida	1.543.739	1.414.844	9,1%	5.834.275	4.568.629	27,7%
Custo com Energia Elétrica	(1.014.123)	(981.186)	3,4%	(4.063.380)	(3.174.737)	28,0%
Custos e Despesas Operacionais	(284.636)	(272.244)	4,6%	(971.231)	(865.626)	12,2%
Resultado do Serviço	244.980	161.414	51,8%	799.665	528.267	51,4%
EBITDA⁽¹⁾	276.014	191.772	43,9%	921.255	645.835	42,6%
Resultado Financeiro	(50.678)	(9.728)	421,0%	(41.429)	34.530	-
Lucro antes da Tributação	194.302	151.686	28,1%	758.236	562.797	34,7%
Lucro Líquido	130.924	109.631	19,4%	500.398	373.487	34,0%

RGE						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Receita Operacional Bruta	4.376.090	3.807.464	14,9%	16.211.284	13.070.762	24,0%
Receita Operacional Líquida	2.920.648	2.494.878	17,1%	10.640.179	8.205.816	29,7%
Custo com Energia Elétrica	(1.627.651)	(1.504.315)	8,2%	(6.189.369)	(4.794.488)	29,1%
Custos e Despesas Operacionais	(741.609)	(676.892)	9,6%	(2.696.027)	(2.380.100)	13,3%
Resultado do Serviço	551.388	313.671	75,8%	1.754.782	1.031.227	70,2%
EBITDA⁽¹⁾	660.143	417.425	58,1%	2.178.568	1.434.580	51,9%
Resultado Financeiro	(129.542)	(81.692)	58,6%	(276.604)	(85.529)	223,4%
Lucro antes da Tributação	421.846	231.979	81,8%	1.478.179	945.698	56,3%
Lucro Líquido	275.304	149.821	83,8%	967.781	675.483	43,3%

CPFL SANTA CRUZ						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Receita Operacional Bruta	582.738	509.761	14,3%	2.240.826	1.852.574	21,0%
Receita Operacional Líquida	403.473	358.355	12,6%	1.529.111	1.310.358	16,7%
Custo com Energia Elétrica	(244.666)	(232.162)	5,4%	(969.150)	(752.822)	28,7%
Custos e Despesas Operacionais	(99.291)	(94.413)	5,2%	(379.978)	(423.208)	-10,2%
Resultado do Serviço	59.516	31.780	87,3%	179.983	134.327	34,0%
EBITDA⁽¹⁾	75.418	46.668	61,6%	241.658	192.207	25,7%
Resultado Financeiro	(21.760)	(6.810)	219,6%	(35.879)	(4.538)	690,7%
Lucro antes da Tributação	37.756	24.970	51,2%	144.104	129.790	11,0%
Lucro Líquido	26.002	23.695	9,7%	87.389	90.427	-3,4%

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

7.8) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração

(em milhares de reais)



Consolidado						
	4T21	4T20	Variação	2021	2020	Variação
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	3.565	6.355	-43,9%	13.695	23.919	-42,7%
Suprimento de Energia Elétrica	1.101.716	949.397	16,0%	4.106.805	3.320.680	23,7%
Outras Receitas Operacionais	27.667	22.664	22,1%	70.470	47.745	47,6%
	1.132.947	978.417	15,8%	4.190.970	3.392.344	23,5%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(83.736)	(70.884)	18,1%	(302.277)	(246.873)	22,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.049.212	907.533	15,6%	3.888.693	3.145.471	23,6%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(161.740)	(68.099)	137,5%	(361.605)	(243.980)	48,2%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(33.373)	(34.596)	-3,5%	(142.376)	(134.716)	5,7%
	(195.113)	(102.695)	90,0%	(503.982)	(378.696)	33,1%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(37.505)	(39.272)	-4,5%	(141.000)	(146.143)	-3,5%
Material	(11.180)	(10.317)	8,4%	(31.100)	(27.023)	15,1%
Serviços de Terceiros	(59.811)	(60.661)	-1,4%	(220.353)	(209.405)	5,2%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(138.220)	(80.635)	71,4%	(203.235)	(150.114)	35,4%
<i>Baixa de Ativos</i>	<i>(13.395)</i>	<i>(12.986)</i>	<i>3,2%</i>	<i>(15.630)</i>	<i>(17.460)</i>	<i>-10,5%</i>
<i>Prêmio do Risco do GSF</i>	<i>(5.666)</i>	<i>(5.534)</i>	<i>2,4%</i>	<i>(22.477)</i>	<i>(17.778)</i>	<i>26,4%</i>
<i>Despesas legais e judiciais</i>	<i>(66.978)</i>	<i>(11.275)</i>	<i>494,0%</i>	<i>(70.042)</i>	<i>(15.098)</i>	<i>363,9%</i>
<i>Outros</i>	<i>(52.182)</i>	<i>(50.839)</i>	<i>2,6%</i>	<i>(165.128)</i>	<i>(114.875)</i>	<i>43,7%</i>
Entidade de Previdência Privada	(1.008)	(1.174)	-14,2%	(4.030)	(3.452)	16,7%
Depreciação e Amortização	(138.473)	(134.759)	2,8%	(543.350)	(530.083)	2,5%
Amortização do Intangível da Concessão	(42.201)	(41.384)	2,0%	(168.122)	(168.481)	-0,2%
	(428.398)	(368.202)	16,3%	(1.311.190)	(1.234.701)	6,2%
EBITDA¹	737.675	756.689	-2,5%	3.304.135	2.640.823	25,1%
RESULTADO DO SERVIÇO	425.700	436.636	-2,5%	2.073.522	1.532.074	35,3%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	38.628	37.464	3,1%	136.048	131.192	3,7%
Despesas	(142.002)	(96.495)	47,2%	(407.209)	(506.732)	-19,6%
	(103.373)	(59.031)	75,1%	(271.161)	(375.540)	-27,8%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL						
Equivalência Patrimonial	131.301	143.911	-8,8%	519.141	410.185	26,6%
Amortização Mais Valia de Ativos	(145)	(145)	-	(579)	(579)	-
	131.156	143.766	-8,8%	518.562	409.606	26,6%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	453.483	521.370	-13,0%	2.320.923	1.566.139	48,2%
Contribuição Social	47.760	(8.688)	-	(37.630)	10.338	-
Imposto de Renda	139.503	(20.143)	-	(81.160)	54.020	-
LUCRO LÍQUIDO	640.746	492.540	30,1%	2.202.133	1.630.497	35,1%
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</i>	<i>599.860</i>	<i>467.514</i>	<i>28,3%</i>	<i>2.094.729</i>	<i>1.566.080</i>	<i>33,8%</i>
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores</i>	<i>40.886</i>	<i>25.026</i>	<i>63,4%</i>	<i>107.404</i>	<i>64.417</i>	<i>66,7%</i>

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

7.9) Vendas na Área de Concessão por Distribuidora (em GWh)



CPFL Paulista						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Residencial	2.647	2.816	-6,0%	10.204	10.115	0,9%
Industrial	2.990	2.901	3,1%	11.663	10.420	11,9%
Comercial	1.486	1.407	5,6%	5.476	5.220	4,9%
Outros	1.198	1.141	5,0%	4.617	4.492	2,8%
Total	8.320	8.265	0,7%	31.960	30.247	5,7%

CPFL Piratininga						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Residencial	1.034	1.095	-5,6%	4.226	4.141	2,1%
Industrial	1.662	1.647	0,9%	6.577	6.022	9,2%
Comercial	673	621	8,4%	2.616	2.386	9,6%
Outros	329	314	4,8%	1.343	1.264	6,3%
Total	3.699	3.677	0,6%	14.763	13.813	6,9%

RGE						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Residencial	1.385	1.461	-5,2%	5.732	5.817	-1,5%
Industrial	1.615	1.547	4,4%	6.481	5.799	11,8%
Comercial	597	558	6,8%	2.379	2.323	2,4%
Outros	926	1.175	-21,2%	4.199	4.859	-13,6%
Total	4.523	4.741	-4,6%	18.791	18.798	0,0%

CPFL Santa Cruz						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Residencial	226	237	-4,7%	889	870	2,1%
Industrial	298	287	3,7%	1.165	1.062	9,7%
Comercial	95	91	4,3%	359	342	5,0%
Outros	202	209	-3,2%	782	793	-1,4%
Total	821	824	-0,4%	3.194	3.067	4,1%

Total CPFL Energia						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Residencial	5.292	5.609	-5,7%	21.051	20.944	0,5%
Industrial	6.565	6.382	2,9%	25.886	23.303	11,1%
Comercial	2.850	2.677	6,5%	10.830	10.271	5,4%
Outros	2.656	2.839	-6,4%	10.942	11.408	-4,1%
Total	17.363	17.507	-0,8%	68.708	65.926	4,2%

7.10) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh)



CPFL Paulista						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Residencial	2.647	2.816	-6,0%	10.204	10.115	0,9%
Industrial	504	482	4,5%	2.009	1.952	2,9%
Comercial	966	985	-2,0%	3.633	3.724	-2,5%
Outros	1.116	1.079	3,5%	4.330	4.272	1,4%
Total	5.234	5.363	-2,4%	20.175	20.063	0,6%

CPFL Piratininga						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Residencial	1.034	1.095	-5,6%	4.226	4.141	2,1%
Industrial	196	186	5,1%	792	778	1,8%
Comercial	398	397	0,1%	1.605	1.591	0,9%
Outros	245	233	5,4%	978	963	1,6%
Total	1.872	1.911	-2,0%	7.602	7.472	1,7%

RGE						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Residencial	1.385	1.461	-5,2%	5.732	5.817	-1,5%
Industrial	338	333	1,6%	1.385	1.400	-1,1%
Comercial	449	445	1,0%	1.833	1.879	-2,4%
Outros	869	1.145	-24,1%	3.984	4.794	-16,9%
Total	3.041	3.383	-10,1%	12.934	13.890	-6,9%

CPFL Santa Cruz						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Residencial	226	237	-4,7%	889	870	2,1%
Industrial	59	62	-4,2%	237	279	-15,2%
Comercial	73	78	-5,4%	286	297	-3,8%
Outros	201	208	-3,4%	778	791	-1,7%
Total	560	585	-4,3%	2.190	2.238	-2,2%

Total CPFL Energia						
	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Residencial	5.292	5.609	-5,7%	21.051	20.944	0,5%
Industrial	1.097	1.063	3,2%	4.422	4.410	0,3%
Comercial	1.886	1.905	-1,0%	7.357	7.491	-1,8%
Outros	2.432	2.664	-8,7%	10.070	10.820	-6,9%
Total	10.707	11.241	-4,8%	42.901	43.664	-1,7%

7.11) Informações sobre participações societárias

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização / Área de concessão (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.776	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.869	30 anos	Outubro de 2028
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	381	3.030	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo, Paraná e Minas Gerais	45	487	30 anos	Julho de 2045

Geração e Transmissão de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW) Total	Participação CPFL
CPFL Energias Renováveis S.A.	Sociedade por ações de capital	Direta e indireta	(b)	(b)	(b)	(b)
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo	n/a	n/a	n/a
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 usinas hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51% (c)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 usina hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 usinas termelétricas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (a)	Tocantins	1 usina hidrelétrica	903	38
CPFL Transmissão de Energia Piracicaba Ltda ("CPFL Piracicaba")	Sociedade limitada	Indireta 100%	São Paulo	n/a	n/a	n/a
CPFL Transmissão de Energia Morro Agudo Ltda ("CPFL Morro Agudo")	Sociedade limitada	Indireta 100%	São Paulo	n/a	n/a	n/a
CPFL Transmissão de Energia Maracanaú Ltda ("CPFL Maracanaú")	Sociedade limitada	Indireta 100%	Ceará	n/a	n/a	n/a
CPFL Transmissão de Energia Sul I Ltda ("CPFL Sul I")	Sociedade limitada	Indireta 100%	Santa Catarina	n/a	n/a	n/a
CPFL Transmissão de Energia Sul II Ltda ("CPFL Sul II")	Sociedade limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Sul	n/a	n/a	n/a
Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-T ("CPFL Transmissão") (d)	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 66,08%	Rio Grande do Sul	n/a	n/a	n/a
Transmissora de Energia Sul Brasil S.A. (TESB)	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 94,22%	Rio Grande do Sul	n/a	n/a	n/a

Notas:

- O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral;
- A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A. (5,94% de participação no capital social total);
- A CPFL Renováveis possui 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cuja concessão pertence a Furnas.

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda ("CPFL Meridional")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Direta 100%
CPFL Comercialização de Energia Cone Sul Ltda ("CPFL Cone Sul")	Sociedade limitada	Comercialização de energia e participação no capital social de outras companhias	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda ("CPFL Planalto")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista de Energia Ltda ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Indireta 100%

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Infraestrutura Ltda ("CPFL Infra")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de infraestrutura e frota	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Recursos Humanos Ltda ("CPFL Pessoas")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de recursos humanos	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos Financeiros Ltda ("CPFL Finanças")	Sociedade limitada	Prestação de serviços financeiros	Direta 100%
Nect Serviços Adm de Suprimentos E Logística Ltda ("CPFL Supre")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de suprimentos e logística	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda ("CPFL Atende")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos S.A. ("CPFL Total")	Sociedade por ações de capital fechado	Serviços de arrecadação e cobrança	Indireta 100%
CPFL Eficiência Energética Ltda ("CPFL Eficiência")	Sociedade limitada	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda ("Authi")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL Geração Distribuída de Energia Ltda ("CPFL GD")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Jaguari de Geração de Energia Ltda ("Jaguari Geração")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecomunicações Ltda ("CPFL Telecom")	Sociedade limitada	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%
Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Alesta")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços financeiros	Direta 100%

7.12) Reconciliação do indicador Dívida Líquida/EBITDA Pro Forma da CPFL Energia para fins de cálculo dos *covenants* financeiros

(em milhões de reais)



Reconciliação da Dívida Líquida Pro Forma (4T21)

Dívida Líquida

dez/21	Subsidiárias controladas majoritariamente (100% consolidadas)				Investidas contabilizadas por equivalência patrimonial					Total
	Ceran	Paulista Lajeado	CPFL Transmissão	Subtotal	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Subtotal	
Dívida Bruta	106	-	680	106	131	-	781	43	954	1.060
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(95)	(11)	(798)	(106)	(169)	(53)	(343)	(165)	(730)	(836)
Dívida Líquida	11	(11)	(119)	(118)	(38)	(53)	437	(122)	224	106
Participação CPFL (%)	65,00%	59,93%	66,08%	-	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	-	-
Dívida Líquida	7	(7)	(78)	(78)	(19)	(13)	223	(65)	126	48

Reconciliação

CPFL Energia	
Dívida Bruta	23.677
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.786)
Dívida Líquida (IFRS)	20.892
(-) Projetos 100%	118
(+) Consolidação Proporcional	48
Dívida Líquida (Pro Forma)	21.058

Reconciliação do EBITDA Pro Forma (2021)

EBITDA

4T21	Subsidiárias controladas majoritariamente (100% consolidadas)				Investidas contabilizadas por equivalência patrimonial					Total
	Ceran	Paulista Lajeado	CPFL Transmissão	Subtotal	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Subtotal	
Receita Operacional	356	59	351	415	880	458	1.067	1.371	3.777	4.191
Despesa Operacional	(67)	(9)	(61)	(76)	(181)	(251)	(47)	(1.125)	(1.604)	(1.680)
EBITDA	288	50	122	461	700	207	1.020	246	2.172	2.633
Participação CPFL (%)	65,00%	59,93%	66,08%	-	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	-	-
EBITDA Proporcional	188	30	80	298	341	52	520	131	1.044	1.342

Reconciliação

CPFL Energia - 2021	
Lucro Líquido	4.854
Amortização	1.752
Resultado Financeiro	792
Imposto de Renda/Contribuição Social	1.762
EBITDA	9.160
(-) Equivalência patrimonial	(522)
(-) EBITDA - Projetos 100%	(461)
(+) Ajuste Pró Forma (EBITDA Histórico) CPFL-T	371
(+) EBITDA Proporcional	1.342
EBITDA Pro Forma	9.891
Dívida Líquida / EBITDA Pro Forma	2,13x

Notas: (1) conforme determinado para o cálculo dos *covenants* nos casos de aquisição de ativos pela Companhia; (2) Caixa considerando o saldo de TVM no valor de R\$ 586 mil.